



EDITAL Nº 027/2023-PRH

(Compilado considerando o Edital nº 041/2023-PRH)

O PRÓ-REITOR DE RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, no uso de suas atribuições e considerando o art. 37, inciso IX, da Constituição Federal, o art. 27, inciso IX, da Constituição Estadual, a Lei Complementar nº 108/2005, a Portaria nº 56/2022-SETI, as Resoluções nºs 30/2013-CAD, 166/2021-CAD e 264/2022-CAD e o Ato Executivo nº 01/2023-GRE e a necessidade temporária de excepcional interesse para a continuidade do serviço público, TORNA PÚBLICO o presente Edital que estabelece instruções destinadas à realização de Processo Seletivo Simplificado (PSS) para cadastro de reserva de PROFESSOR TEMPORÁRIO, conforme segue.

1. DA CONDICIONALIDADE E DO REGIME JURÍDICO

1.1 A contratação ocorrerá em Regime Especial com fundamento no artigo 37, inciso IX, da Constituição Federal e artigo 27, inciso IX, da Constituição Estadual, na Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005, no Decreto Estadual nº 4.512, de 1º de abril de 2009.

1.2 O contrato poderá ter prazo máximo de 02 (dois) anos, já considerando as prorrogações permitidas em Lei.

2. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 O PSS tem por objetivo atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, de acordo com a Lei Complementar nº 108/2005.

2.2 Os aprovados e contratados por este Edital terão o horário de trabalho estabelecido de acordo com as necessidades do departamento requisitante, podendo ser no período matutino e/ou vespertino e/ou noturno, inclusive aos sábados.

2.3 Os requisitos para a área de conhecimento ou matéria, previstos no item 4, deverão ser comprovados no ato da contratação, momento este, em que tais requisitos serão analisados.

2.4 A inscrição no PSS será integralmente por meio eletrônico, inclusive a apresentação do currículo documentado e da Cédula de Identidade (RG), que deverão ser anexados no momento da inscrição.

3. DO SALÁRIO BASE E TAXA DE INSCRIÇÃO

3.1 A taxa de inscrição é de R\$ 192,50 (cento e noventa e dois reais e cinquenta centavos) que deverá ser recolhida até o dia **03/04/2023**, em qualquer agência da rede bancária ou em casas lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal, mediante a apresentação da Ficha de Compensação.

3.2 O vencimento mensal já considerado o adicional de titulação em vigor é:

Classe	40 h/s	24 h/s	20 h/s
Professor Auxiliar (graduado)	R\$ 3.410,07	R\$ 2.046,04	R\$ 1.705,04
Professor Auxiliar (especialista)	R\$ 4.262,59	R\$ 2.557,55	R\$ 2.131,30
Professor Assistente (mestre)	R\$ 5.882,39	R\$ 3.529,43	R\$ 2.941,20
Professor Adjunto (doutor)	R\$ 8.870,35	R\$ 5.322,20	R\$ 4.435,18



- Incentivo sobre o título de especialização - 25% sobre o salário do Professor Auxiliar
- Incentivo sobre o título de mestre - 50% sobre o salário do Professor Assistente
- Incentivo sobre o título de doutor - 80% sobre o salário do Professor Adjunto

4. DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO OU MATÉRIAS, REQUISITOS, NÚMERO DE VAGAS E CARGA HORÁRIA

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(01) Entomologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00224-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia e Doutorado em Entomologia ou Proteção de Plantas
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(02) Horticultura
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00223-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia e Doutorado em Produção Vegetal ou Fitotecnia ou Horticultura ou Proteção de Plantas
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(03) Extensão Rural e Produção e Beneficiamento de Sementes
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00189-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia, com Mestrado ou Doutorado na área objeto do concurso ou áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(04) Matemática, Física Geral e Topografia Agrícola
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00191-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia ou áreas afins, com Mestrado na área objeto do concurso ou áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(05) Produção de Ruminantes, Forragicultura e Deontologia aplicada à Zootecnia
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00112-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Zootecnia, Agronomia, Medicina Veterinária ou Áreas afins; Mestrado em Zootecnia, Produção Animal ou áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(06) Fisiologia Humana
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00534-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação e Doutorado em Ciências Biológicas ou em áreas afins (Ciências Biológicas ou da Saúde).
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(07) Fisiologia Humana e Animal Comparada
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00532-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas, Doutorado em Fisiologia ou em áreas afins (biológicas e da saúde).
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(08) Biologia Geral Aplicada à Física Médica
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00274-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê
Requisito(s):	- Graduação em Biologia com Doutorado.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	(09) Física Médica
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00115-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê
Requisito(s):	- Graduação em Física com Mestrado.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(10) Probabilidade e Estatística
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00482-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Mestrado / Doutorado em Estatística ou Áreas Afins (pelo menos uma disciplina na área de estatística cursada na pós-graduação).
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(11) Cálculo Diferencial e Integral e Geometria Analítica e Álgebra Linear
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00504-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Matemática ou áreas afins, e Mestrado em Matemática ou áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(12) Ensino de Matemática
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00082-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Matemática ou áreas afins, e Mestrado em Matemática ou áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(13) Ensino de Química e Instrumentação para o Ensino de Química
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00255-2-0-40
Local de atuação:	CâmpusSede
Requisito(s):	- Licenciatura plena em Química e Doutorado nas áreas de Ensino de Química, Ensino de Ciências e/ou Educação em Ciências.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(14) Ensino de História
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00314-2-0-40
Local de atuação:	CâmpusSede
Requisito(s):	- Graduação em História - Mestrado em História, e/ou Educação e/ou áreas afins e Doutorado.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(15) História Antiga
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00259-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em História. - Mestrado em História, Doutorado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(16) História das Artes
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00262-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em História ou áreas afins e Doutorado em História ou áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	(17) História Indígena e Cultura Material
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00273-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em História; - Doutorado em História ou áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(18) Teorias, Metodologias e Ensino de História
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00258-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional do Vale do Ivaí
Requisito(s):	- Graduação em História; - Doutorado em História, e/ou Educação e/ou áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(19) Língua e Literaturas de Língua Inglesa I
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00533-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Letras e Mestrado na área de Letras ou Linguística Aplicada ou Estudos da Linguagem ou área afim (se mestre em área afim, com pesquisa em língua inglesa ou literatura em língua inglesa ou tradução).
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(20) Língua e Literaturas de Língua Inglesa II
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 20 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00239-2-0-20
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Letras e Mestrado na área de Letras ou Linguística Aplicada ou Estudos da Linguagem ou área afim (se mestre em área afim, com pesquisa em língua inglesa ou literatura em língua inglesa ou tradução).
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	(21) Técnicas de Secretariado, Gestão Secretarial, Planejamento e Organização de Eventos, Estágio Supervisionado
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00370-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Formação (graduação) em Secretariado Executivo; Especialização ou Mestrado em Secretariado, Assessoria, Gestão, Administração e/ou Áreas Afins/Correlatas.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(22) Libras
Nº de vaga(s) e carga horária:	3 vagas / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00323-2-0-40 / DTD00473-2-0-40 / DTD00325-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede/ Cianorte/Goioerê/Ivaiporã
Requisito(s):	- Conhecimento da Língua Brasileira de Sinais; - Licenciatura em Letras/Libras ou Graduação em qualquer área com Especialização em Letras ou Educação. Todos os contratados deverão ser usuários de Libras e com certificado de proficiência em Libras como ensino e não como tradutor, obtido por meio de exame promovido pelo Ministério da Educação ou certificado da FENEIS. Observação: nesta área, terão prioridade pessoas surdas em atenção ao Art. 7º § 1º do Decreto Federal 5626, de 22/12/2005.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(23) Pianista Correpetidor (23) Bacharelado em Canto-
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00186-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Música – Bacharelado em Piano; ou Graduação em Música com habilitação Instrumento – Piano; ou Curso Superior de Instrumento – Piano; ou Graduação em Música com Mestrado e/ou Doutorado com pesquisa na área de Interpretação/Performance Musical – Piano.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	(24) Pedagogias do Teatro
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00409-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Licenciatura em Teatro, ou Artes Cênicas, ou Educação Artística - habilitação em Artes Cênicas com Mestrado e/ou Doutorado em Artes Cênicas, ou Teatro, ou Artes, ou Artes da Cena, ou Educação e/ou áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(25) Fundamentos da Psicologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	4 vagas / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00021-2-0-40 / DTD00044-2-0-40 DTD00459-2-0-40 / DTD00134-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Psicologia (curso de Formação de Psicólogo); e mestrado em Psicologia ou Áreas Afins. - Graduação em Psicologia (curso de Formação de Psicólogo); e mestrado em Psicologia ou em Educação.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(26) Psicologia Escolar
Nº de vaga(s) e carga horária:	4 vagas / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00020-2-0-40 / DTD00337-2-0-40 DTD00386-2-0-40 / DTD00525-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Psicologia (curso de formação de psicólogo); e mestrado e/ou doutorando em Psicologia ou em Educação.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(27) Psicologia do Trabalho
Nº de vaga(s) e carga horária:	4 vagas / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00204-2-0-40 / DTD00374-2-0-40 DTD00422-2-0-40 / DTD00296-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Psicologia (curso de formação de psicólogo); e mestrado em Psicologia ou áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	(28) Psicologia, Saúde e Processos Clínicos
Nº de vaga(s) e carga horária:	3 vagas / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00106-2-0-40 / DTD00297-2-0-40 / DTD00313-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Psicologia (curso de formação de psicólogo); e mestrado e/ou doutorando em Psicologia.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(29) Aspectos Curriculares, Teóricos e Metodológicos do Ensino de Artes Visuais
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00435-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Licenciatura em Artes Visuais, ou Educação Artística, ou Arte-Educação, ou Artes Plásticas; e Mestrado ou qualificação de Doutorado (em cursos das áreas de Ciências Humanas, ou Letras, ou Artes).
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(30) Aspectos Expressivos, Conceituais e Didáticos da Criação em Artes Visuais
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00001-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Bacharelado ou Licenciatura em Artes Visuais, ou Educação Artística, ou Arte-Educação, ou Artes Plásticas, ou Desenho e Plástica, ou Pintura, ou Gravura, ou Escultura; e Mestrado ou qualificação de Doutorado (em cursos das áreas de Ciências Humanas, ou Letras, ou Artes).
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(31) Didática e Metodologia do Ensino
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00150-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede e Câmpus Regional do Vale do Ivaí
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia; - Doutorado ou créditos completos de doutorado em Educação.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	(32) Prática de Ensino
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00133-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia; - Doutorado ou créditos completos de doutorado em Educação.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(33) Psicologia da Educação
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00511-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede e Câmpus Regional do Vale do Ivaí
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia; - Doutorado ou créditos completos de doutorado em Educação.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE TEORIAS LINGÜÍSTICAS E LITERÁRIAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(34) Linguística
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00503-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Letras; e - Mestrado em Letras com área de concentração em Linguística ou Língua Portuguesa ou estudos da linguagem; ou Doutorado em Linguística e/ou Língua Portuguesa.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(35) Teoria Literária
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00119-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Letras; e - Doutorado na área de Letras, contemplando as subáreas Teoria Literária, Literatura Brasileira, Literaturas Clássicas, Literaturas Estrangeiras Modernas, outras Literaturas Vernáculas e Literatura Comparada.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(36) Finanças, Métodos e Medidas
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00476-2-0-40
Local de atuação:	CâmpusSede
Requisito(s):	- Graduação em Administração, Mestrado em Administração.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(37) Contabilidade Geral e Tributária
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 20 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00029-2-0-20
Local de atuação:	CâmpusSede
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Contábeis; e ; Especialização em Ciências Contábeis ou Créditos Completos de Disciplinas exigidas pelo Programa de Mestrado em Curso reconhecido pela Capes.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(38) Direito Penal e Criminologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00432-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Mestrado em Direito.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(39) Teoria Econômica
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00415-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede e Campi Regionais
Requisito(s):	- Graduação em Economia e Mestrado em Economia.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



**CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE DESIGN E MODA**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(40) Laboratório de Confecção; Modelagem Plana, Tridimensional e Automatizada
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00252-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Cianorte
Requisito(s):	- Graduação em Moda (bacharelado), Design de Moda ou Estilismo; - Mestrado em Moda ou áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(41) Desenho Técnico, Desenho Arquitetônico e Processos Construtivos
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00355-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Arquitetura; e mestrado em Arquitetura; ou graduação em Arquitetura, ou mestrado na área de Engenharias I da CAPES.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(42) Mecânica e Resistência dos Materiais / Estruturas Metálicas
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00232-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil com mestrado em Engenharia Civil com dissertação defendida na área de Engenharia de Estruturas ou graduação em Engenharia Civil com mestrado em Engenharia de Estruturas.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(43) Transportes e Geotecnia I
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00443-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil; ou Engenharia de Transporte ou Arquitetura; - Mestrado com Área de Concentração em Engenharia de Transportes ou Engenharia Civil com tema da dissertação em transportes ou Engenharia Urbana com tema da dissertação em transportes.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	(44) Transportes e Geotecnia II
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 20 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00444-2-0-20
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil; - Mestrado com Área de Concentração em Engenharia de Transportes ou Engenharia Civil com tema da dissertação em Transportes ou Engenharia Urbana com tema da dissertação em Transportes.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(45) Tecnologia, Materiais e Componentes de Construção
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00424-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil; e Mestrado em Engenharia Civil; ou Graduação em Engenharia Civil; e Mestrado na área de Engenharias I da Capes.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA PRODUÇÃO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(46) Engenharia da Qualidade, Sustentabilidade e Gestão de Projetos
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00036-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia de Produção e Mestrado ou Doutorado em áreas afins; ou - Graduação em Engenharia e Mestrado ou Doutorado em Engenharia de Produção.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(47) Fundamentos de Engenharia Química
Nº de vaga(s) e carga horária:	6 vagas / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00254-2-0-40 / DTD00192-2-0-40 / DTD00251-2-0-40 DTD00156-2-0-40 / DTD00248-2-0-40 / DTD00161-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Química e Doutorado em Engenharia Química ou áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	(48) Síntese e Otimização de Processos
Nº de vaga(s) e carga horária:	6 vagas / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00250-2-0-40 / DTD00149-2-0-40 / DTD00160-2-0-40 DTD00249-2-0-40 / DTD00151-2-0-40 / DTD00157-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Química e Doutorado em Engenharia Química ou áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA TÊXTIL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(49) Engenharia de Produção
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00278-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia de Produção.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(50) Engenharia Têxtil – Fiação, Texturização, Tecelagem e Confecção
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00436-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia têxtil.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE

Área de conhecimento ou matéria(s):	(51) Biologia Geral e Aplicada e Ecossistemas Aquáticos e Terrestres
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00472-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas; e - Doutorado.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(52) Cálculo Diferencial e Integral
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00451-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Matemática ou áreas afins; e - Mestrado.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	(53) Física Geral e Experimental
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00176-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Física ou Engenharia e Doutorado em áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(54) Fundamentos de Programação
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00399-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia; ou - Graduação em Tecnologia; e - Mestrado.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(55) Saúde Ambiental, Ecotoxicologia, Ergonomia e Segurança do Trabalho
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00213-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Ambiental ou Engenharia Sanitária e Ambiental; - Com Doutorado em áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(56) Estatística e Cálculo Numérico
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00441-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Matemática ou Estatística ou Engenharia, e Mestrado.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(57) Física Geral
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00307-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Física e Mestrado.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	(58) Fundamentos da Computação
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 20 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00165-2-0-20
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Ciência da Computação, Informática ou Processamento de Dados ou Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou Sistemas para Internet; e Especialização.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(59) Hidráulica
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva) DTD00018-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil ou Engenharia Ambiental; e Mestrado.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

5. DA RESERVA DE VAGA PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

5.1 Ao candidato com deficiência, amparado pelo artigo 37, inciso VIII da Constituição Federal e pela Lei Estadual nº 18.419, de 07 de janeiro de 2015, fica reservado o percentual de 5% (cinco por cento) das vagas ofertadas por área de conhecimento ou matéria, quando o quantitativo de vagas assim o permitir.

5.2 O percentual de vagas a ser reservado para a função prevista neste Edital à pessoa com deficiência será observado ao longo do período de validade do PSS, inclusive em relação às vagas que surgirem ou que forem criadas e que vierem a ser preenchidas por candidatos classificados, desde que o quantitativo de vagas por área de conhecimento ou matéria assim permita.

5.3 São consideradas pessoas com deficiência aquelas que se enquadram nos critérios especificados no Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, Lei Estadual nº 16.945, de 18 de novembro de 2011, na Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 e demais normas que venham a ampliar o rol de critérios para pessoas com deficiência, conforme prevê o artigo 50 da Lei Estadual nº 18.419, de 07 de janeiro de 2015.

5.4 O candidato com deficiência, resguardadas as condições especiais previstas na Lei Estadual nº 18.419, de 07 de janeiro de 2015, participará do PSS em igualdade de condições com os demais candidatos no que concerne:

- a) ao conteúdo da prova;
- b) à avaliação e aos critérios de aprovação;
- c) ao horário e ao local de aplicação da prova;
- d) à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

5.5 Ficam asseguradas ao candidato com deficiência as prerrogativas que lhe são facultadas desde que observado os procedimentos específicos previstos, ficando ciente que o laudo médico apresentado conforme subitem 5.8 deste Edital será encaminhado à



Divisão de Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da UEM, para efeito de confirmação da inscrição na reserva de vaga como candidato com deficiência.

5.6 Os candidatos que se inscreverem como pessoas com deficiência poderão concorrer, além das vagas que lhes são destinadas por Lei, à totalidade das vagas, desde que aprovados e observada a ordem geral de classificação.

5.7 O candidato com deficiência deverá declarar essa condição no preenchimento do formulário eletrônico de inscrição, somente via Internet, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do PSS, por meio do qual será disponibilizado o **Formulário para Deficientes** cujos campos deverão ser integralmente preenchidos pelo candidato para realização da inscrição.

5.8 O candidato inscrito como pessoa com deficiência deverá apresentar, no momento da inscrição, às suas expensas, laudo médico original ou cópia emitido nos 12 (doze) meses anteriores ao último dia do período de inscrição, por especialista da área, atestando a deficiência, devendo constar de forma expressa:

- a) Espécie e grau ou nível da deficiência;
- b) Código correspondente, segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID);
- c) Limitações funcionais.

5.9 Na falta do laudo médico, ou não contendo este as informações indicadas no subitem 5.8, ou ainda nos casos em que o laudo médico não se enquadrar nos critérios legais para definição de pessoa com deficiência, o requerimento de inscrição será processado como de candidato não portador de deficiência, mesmo que declarada tal condição no preenchimento do formulário eletrônico de inscrição.

5.10 O candidato inscrito como pessoa com deficiência que não tiver confirmada essa condição, não terá direito à vaga reservada.

5.11 O candidato com deficiência que necessitar de atendimento diferenciado para realização da prova didática deverá requerê-lo por escrito, no período de inscrição, indicando as condições diferenciadas de que necessita para a realização da prova, com justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência, conforme orientações constantes no Menu do Candidato disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do PSS.

5.12 O atendimento diferenciado será concedido obedecendo ao critério de viabilidade, sendo comunicado ao candidato, no mínimo, dois dias antes da realização da prova.

5.13 O candidato com deficiência, se aprovado e contratado, deverá desempenhar todas as tarefas pertinentes às atribuições do professor temporário.

6. DOS PROCEDIMENTOS PARA A INSCRIÇÃO E PAGAMENTO DA TAXA

6.1 Para efetuar a inscrição o candidato deverá certificar-se de que atende ou atenderá, até a data da contratação, todos os requisitos estabelecidos para a área pretendida e somente deverá realizar sua inscrição mediante concordância com as normas estabelecidas neste Edital.

6.2 A inscrição com o respectivo pagamento implica, por parte do candidato, no conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital e nos demais que vierem a ser publicados durante a realização do PSS, sobre as quais não poderá alegar desconhecimento.

6.3 O pedido de inscrição no PSS será efetuado no período compreendido entre o dia **20/03/2023**, até às 23 horas e 59 minutos (fechamento do sistema) do dia **31/03/2023**,



somente via Internet, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do PSS, por meio do qual será disponibilizado o link **Formulário de Inscrição**, cujos campos deverão ser integralmente preenchidos pelo candidato para realização da inscrição.

6.3.1 No ato da inscrição, o candidato deverá anexar ao Sistema, dois arquivos distintos, sendo:

- a) um arquivo contendo cópia da Cédula de Identidade (RG), escaneada, em PDF; e
- b) outro arquivo contendo o currículo e os documentos comprobatórios deste, conforme instruções constantes nos itens 6.6 e 6.7 deste Edital.

6.3.2 É de responsabilidade do candidato, fazer print da tela de confirmação de envio do currículo para fundamentar, pedidos de reconsideração, se necessário.

6.4 A inscrição será permitida a:

- a) brasileiro nato ou naturalizado, português que tenha obtido a igualdade de direitos, estrangeiro que apresente prova de que está no Brasil em conformidade com a lei brasileira e que atenda aos requisitos estabelecidos neste edital;
- b) portador de diploma de graduação e pós-graduação obtidos em instituições nacionais e reconhecidos ou credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Ministério da Educação (CAPES/MEC);
- c) portador de diploma de graduação obtido no exterior, acompanhado de documento de revalidação no território nacional por instituição competente;
- d) portador de diploma de pós-graduação obtido no exterior, acompanhado de documento de reconhecimento expedido por Instituição de Ensino Superior brasileira competente.

6.5 O candidato estrangeiro pode inscrever-se mediante apresentação de cédula de identidade de estrangeiro ou de passaporte válido, com visto de temporário ou permanente, que faculte o exercício de atividade remunerada no Brasil.

6.6 Na inscrição, o candidato deve anexar um arquivo (PDF) contendo o RG e um segundo arquivo (PDF) contendo todos os demais documentos exigidos no Edital, sendo que, neste caso, deve utilizar-se de ferramenta/programa que reúna todos os arquivos em um único anexo. O nome do arquivo não poderá conter acentos.

6.7 Para a avaliação de títulos e curricular, o candidato deverá apresentar o currículo devidamente comprovado conforme a sequência dos itens constantes na tabela de pontuação (Anexo III deste Edital) e contendo as atividades realizadas até a data de início das inscrições 20/03/2023 do PSS. As atividades realizadas em data posterior ao início das inscrições, caso estejam apresentadas no currículo, não serão pontuadas.

6.8 Os documentos comprobatórios de requisito mínimo e das exigências específicas podem ser apresentados na inscrição, como parte integrante do currículo:

- a) diploma de graduação devidamente registrado;
- b) diplomas ou certificados de pós-graduação;
- c) outro documento exigido como requisito mínimo na área/matéria se for o caso.
- d) documento de identidade oficial com foto e, no caso de estrangeiro, documento que o autorize a trabalhar no país, conforme legislação vigente.

6.9 O candidato poderá se inscrever em mais de uma área de conhecimento.

6.10 Para cada inscrição, o candidato deverá apresentar todos os documentos exigidos e pagar a respectiva taxa de inscrição.



6.11 Caso haja coincidência na data de realização da(s) prova(s), o candidato deverá optar pela que melhor lhe convier, não cabendo nenhum tipo de recurso para alteração nas datas estabelecidas por edital e/ou pela comissão de seleção.

6.12 O recolhimento da taxa de inscrição deverá ser efetuado até o dia **03/04/2023** em qualquer agência da rede bancária observado o horário de atendimento presencial ou eletrônico ou casas lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal, mediante a apresentação do boleto impresso pelo candidato.

6.13 O boleto da taxa de inscrição, gerado no momento da inscrição, ficará disponível para *download* ou impressão **até o último dia de inscrição**. Depois disso, não será mais possível acessá-lo, sendo de responsabilidade do candidato a não efetivação da inscrição decorrente da impossibilidade de acesso ao boleto em tempo hábil.

6.14 A efetivação da inscrição se dará mediante o pagamento da taxa de inscrição.

6.15 A Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários não se responsabilizará por pedidos de inscrição não concretizados por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação ou outros motivos de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

6.16 O candidato deverá acompanhar, pelo Menu do Candidato, a situação do pagamento da inscrição que deverá estar disponível até 03 (três) dias úteis contados da data de pagamento. Em caso de não compensação bancária o candidato deverá entrar em contato com a Divisão de Recrutamento e Seleção, por meio do correio eletrônico concurso@uem.br e informar o número da inscrição, área de conhecimento ou matéria, número do CPF, data do pagamento, agência e banco de pagamento. O atendimento se dará exclusivamente através do e-mail supracitado.

6.17 Não haverá devolução da taxa de inscrição independentemente dos motivos alegados, inclusive na hipótese de não comparecimento para a realização da prova.

6.18 No caso de cancelamento ou anulação do PSS a taxa de inscrição será devolvida.

6.19 Poderá ocorrer isenção do pagamento da taxa de inscrição nos termos da Instrução Normativa nº001/2022-PRH, publicada no DIOE, edição 11106, de 28 de janeiro de 2022 e disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do PSS.

6.20 Para os pedidos de isenção do pagamento da taxa de inscrição deverão ser observados os seguintes prazos:

- Pedido de isenção: 20 e 21/03/2023
- Resultado do pedido: 24/03/2023
- Pedido de reconsideração: 27/03/2023
- Resultado do pedido: 28/03/2023

7. DA RELAÇÃO DE INSCRITOS

7.1 A Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários, após a verificação da tempestividade e do pagamento da taxa de inscrição, divulgará o resultado das inscrições no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do PSS.

7.2 No dia **10/04/2023** será publicada a relação das inscrições homologadas no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do PSS.

7.3 Caberá pedido de reconsideração em face da não homologação da inscrição, desde que realizado no prazo de até 02 (dois) dias úteis contados da data de publicação do edital com a relação de inscritos e devidamente instruído com cópia do respectivo comprovante do pagamento da taxa de inscrição, e feito em formulário próprio a ser disponibilizado no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do PSS.



8. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

8.1 A Comissão de Seleção será divulgada no dia 25/04/2023, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do PSS.

8.2 Constituirá a Comissão de Seleção três professores efetivos, preferencialmente, doutores com formação ou atuação na área de conhecimento do PSS.

8.2.1 Os membros da Comissão de Seleção poderão ser substituídos por docentes efetivos de outra instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC quando houver necessidade do departamento.

8.2.2 Excepcionalmente, poderá compor a Comissão de Seleção um professor aposentado credenciado em programa de pós-graduação *stricto sensu*.

8.2.3 A Comissão de Seleção deverá ter pelo menos um suplente e sua indicação deverá seguir os mesmos critérios dos titulares.

8.2.4 O presidente e o secretário da Comissão de Seleção serão indicados pelo departamento.

8.2.5 A titulação dos membros da Comissão de Seleção deverá ser igual ou superior a dos candidatos inscritos.

8.3 Cada membro da Comissão de Seleção deverá firmar Termo de Compromisso e Declaração de que não se enquadra nas seguintes situações de impedimento ou suspeição com qualquer dos candidatos:

- a) cônjuge ou companheiro, mesmo que divorciado ou separado judicialmente;
- b) parentes consanguíneos ou afins, em linha reta ou colateral, até o quarto grau, inclusive;
- c) esteja litigando judicial ou administrativamente com candidato ou respectivo cônjuge ou companheiro;
- d) tenha participado como perito, testemunha ou representante, ou se tais situações ocorrerem quanto ao cônjuge, companheiro ou parente e afins até o terceiro grau;
- e) tenha amizade íntima ou inimizade notória com algum candidato ou com seu cônjuge, companheiro, parentes e afins, até o terceiro grau;
- f) tenha sido orientador ou coorientador de atividades acadêmicas de conclusão de curso de graduação, estágio de iniciação científica ou similar e pós-graduação ou estágio pós-doutoral nos três últimos anos anteriores a data de publicação do Edital;
- g) tenha sido coautor de trabalhos técnico-científicos, inclusive de resumos publicados em anais de reuniões científicas no período dos últimos três anos.
- h) integre projeto de pesquisa, de extensão ou de ensino nos últimos três anos.
- i) tenha ou teve sociedade nos últimos três anos.

8.3.1 Para aferir o tempo para verificação das situações de impedimento e suspeição deve ser considerado o último dia de inscrição.

9. DAS PROVAS E DAS AVALIAÇÕES

9.1 O PSS constará das seguintes etapas:

- a) prova didática - obrigatória;
- b) avaliação de títulos e currículo - obrigatória.

9.1.1 A prova didática tem caráter eliminatório e a nota mínima para aprovação deve ser



6,0 (seis) inteiros.

9.1.2 A avaliação de títulos e currículo tem caráter classificatório e a análise e a pontuação de cada candidato deve ser realizada de acordo com o disposto na tabela de pontuação constante no Anexo III deste Edital.

9.1.3 Em todos os casos deve ser garantida a materialidade dos testes ou provas, com vistas a assegurar o direito de recurso das decisões proferidas.

9.2 Na nota da prova didática e na pontuação da avaliação de títulos e currículo, assim como na pontuação final, devem ser consideradas até a casa centesimal, desprezando-se as frações de milésimos.

10. DA PROVA DIDÁTICA

10.1 A prova didática será realizada no período de 02 a 05/05/2023.

10.2 A PRH, ouvido o departamento, deve publicar, na data prevista de 25/04/2023, data, horário e local ou link da plataforma digital em que deverá ocorrer o sorteio dos temas de cada candidato, assim como data, horário e local (ou o link da plataforma digital) das provas, que deverão ser publicados em edital e por meio eletrônico.

10.3 Aprevisão de divulgação da nota da Prova Didática é dia 08/05/2023, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do PSS.

10.4 A prova didática é destinada a avaliar a capacidade de planejamento da aula, de conhecimento sobre o tema, de síntese e de comunicação, assim como o domínio do candidato nos processos e nas técnicas de ensino e deve ser realizada de acordo com os procedimentos e critérios dispostos no Anexo II.

10.5 Quando da divulgação do edital do sorteio, o departamento deverá informar se:

I - a prova didática será presencial ou remota síncrona ou remota assíncrona;

II - o sorteio será de um tema único para todos os candidatos para prova remota assíncrona ou de um tema individual ou por grupos de candidatos para as provas presenciais ou remotas síncronas.

10.6 A prova didática, de forma presencial ou remota síncrona, deve ser aplicada e gravada por servidores designados pelo departamento solicitante, com o acompanhamento opcional via remota ou presencial dos três membros da Comissão de Seleção, utilizando-se para tal todos os protocolos de saúde necessários à redução de contato entre o candidato e o(s) servidor(es), de acordo com a Resolução n.º 735/2021-SESA ou a que venha a substituí-la.

10.7 Em caso de prova didática presencial ou remota síncrona, o primeiro sorteio (presencial ou remoto) deverá estabelecer a ordem segundo a qual os candidatos deverão submeter-se à prova didática.

10.8 O presidente da Comissão de Seleção ou um dos membros, por ele designado, deverá sortear publicamente (presencial ou remotamente) o item de programa para a prova didática, para cada candidato, dentre os pontos previstos, no prazo de no mínimo 20 (vinte) horas e no máximo 26 (vinte e seis) horas antes da sua realização.

10.9 Em caso de prova didática remota assíncrona, o candidato deverá receber o vídeo gravado pelo candidato, com instruções de envio em formato a ser previsto no Edital, segundo orientações enviadas pelo departamento, e neste caso não se aplica o sorteio da ordem de apresentação.



10.10 No caso do parágrafo anterior, os candidatos que de alguma forma não atenderem o previsto no Edital da prova didática, estarão automaticamente desclassificados.

10.11 A prova didática, presencial ou remota síncrona, é gravada em áudio e vídeo e a Universidade deve dispor dos meios necessários para isso.

10.12 As normas para gravação deverão ser definidas pelo departamento.

10.13 Após a realização das provas, as gravações deverão ser encaminhadas para a Comissão de Seleção, para avaliação.

10.14 Em caso de interrupção da prova didática síncrona por problemas técnicos, o candidato deverá encaminhar no prazo de até 12 (doze) horas após o horário previsto para o início da realização da sua prova didática, a gravação na íntegra da sua aula ao e-mail da secretaria do departamento.

10.15 O resultado da prova didática deverá ser encaminhado à PRH que deverá fazer a sua publicação em edital e por meio eletrônico.

10.16 Os arquivos de áudios e vídeos deverão ser mantidos nos departamentos, por pelo menos 02 (dois) anos.

10.17 A prova didática presencial é aberta ao público, respeitados os protocolos de saúde, de acordo com a Resolução n.º 735/2021-SESA ou a que venha a substituí-la, sendo vedada, porém, sua manifestação.

10.18 É vedado aos candidatos assistirem às provas didáticas dos concorrentes da mesma vaga.

10.19 Os vídeos com as gravações das provas didáticas serão disponibilizados no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, e ficarão disponíveis aos candidatos até o final do prazo de recurso quando da divulgação do resultado final.

10.19.1 Os vídeos com as gravações das provas didáticas mencionados no subitem 10.19 ficarão disponíveis no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do PSS, no período compreendido entre a publicação do edital de divulgação do resultado da prova didática até a publicação da portaria de homologação do resultado final do PSS, podendo o candidato acessá-los durante esse período através do Menu do Candidato.

10.20 Iniciada a prova didática, não será mais permitida a entrada do público.

10.21 A prova didática deverá ser avaliada conforme critérios constantes do Anexo II.

10.22 A prova didática deverá compreender parte expositiva, com duração de até 30 (trinta) minutos.

10.23 A prova didática presencial só terá início após a entrega do plano de aula pelo candidato, com cópia para cada membro da Comissão de Seleção.

10.24 Em caso de prova didática remota, o plano de aula deverá ser enviado à Comissão de Seleção, segundo as instruções definidas no edital da prova didática.

10.25 A ausência do plano de aula implicará no impedimento do candidato e sua eliminação do PSS.

10.26 A cópia do plano de aula deverá ser anexada à ata da avaliação, devendo este ser elaborado conforme o Anexo II deste Edital.

10.27 Durante a parte expositiva, o candidato não poderá ser interrompido, sob qualquer forma ou pretexto.



10.28 Cada membro da Comissão de Seleção, na avaliação da prova didática, deverá observar os critérios estabelecidos no Anexo II deste Edital e atribuir ao candidato uma nota na escala de zero a dez.

10.29 A nota da prova didática será calculada por meio da média aritmética simples das notas de cada membro da Comissão de Seleção e deverá ser considerada até a casa centesimal, desprezando-se, quando for o caso, as frações de milésimos.

10.30 Para ser aprovado na prova didática o candidato deverá obter nota média igual ou superior a 6,0 (seis) inteiros.

10.31 Em casos excepcionais, como lesões decorrentes de acidentes, ou outras situações emergenciais que demandem atendimento diferenciado para realização da prova didática deverá ser requerido por escrito, com a necessária justificativa e comprovação da situação. O pedido deverá ser realizado no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do PSS, até 05 (cinco) dias úteis antes da data da prova didática.

10.32 O atendimento diferenciado previsto no subitem anterior será analisado pela Diretoria de Recursos Humanos da UEM e, em se verificando a possibilidade de atendimento, a decisão será comunicada ao candidato, no mínimo, 02 (dois) dias antes da realização da prova.

11. DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS E CURRÍCULO

11.1 O resultado da pontuação da avaliação de títulos e currículo está previsto para ser divulgado no dia 11/05/2023, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do PSS.

11.2 A avaliação de títulos e currículo será aplicada apenas aos candidatos aprovados na prova didática, e em sessão reservada.

11.3 Conforme já instruído no subitem 6.6 do presente Edital, o currículo e os documentos comprobatórios deverão ser anexados em um único arquivo (PDF) contendo todos os demais documentos exigidos no edital, sendo que, neste caso, deve utilizar-se de ferramenta/programa que reúna todos os arquivos em um único anexo. O nome do arquivo não poderá conter acentos.

11.4 A avaliação de títulos e currículo, de caráter classificatório, será realizada conforme critérios e pontuação constantes no Anexo III deste Edital. Somente serão apreciados e atribuídos pontos às atividades de formação acadêmica e titulação, atividades acadêmicas e experiência profissional constantes na tabela de pontuação e que se enquadrem na área/subárea definida pelo departamento.

11.5 A contagem de pontos será cumulativa e a soma dos pontos será limitada a 1000. A pontuação final, em uma escala de zero a dez, será obtida pela média aritmética simples das pontuações atribuídas pelos membros da Comissão de Seleção, dividido por 100. O resultado deverá ser encaminhado à PRH que deverá fazer a publicação em edital e por meio eletrônico.

11.6 A pontuação da avaliação de títulos e currículo será calculada por meio da média aritmética simples da pontuação atribuída por cada membro da Comissão de Seleção e deverá ser considerada até a casa centesimal, desprezando-se, quando for o caso, as frações de milésimos.

11.7 Os membros da Comissão de Seleção deverão preencher a ata e elaborar relatório contendo os procedimentos adotados e as ocorrências.



11.8 A tabela de pontos resultante da avaliação de títulos e currículo de cada candidato ficará disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do PSS, no período compreendido entre a publicação do edital de divulgação do resultado da avaliação de títulos e currículo até a publicação da portaria de homologação do resultado final do PSS, podendo o candidato acessá-los durante esse período através do Menu do Candidato.

11.9 Os cursos de pós-graduação de Mestrado e Doutorado deverão ser em programas recomendados ou reconhecidos pela CAPES.

11.10 Na ausência do diploma será aceito documento que comprove a homologação da defesa da dissertação ou tese e que o candidato já cumpriu com todos os requisitos para a outorga do grau acadêmico (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - LDB).

11.11 Os diplomas de Mestrado e Doutorado obtidos no exterior serão aceitos se reconhecidos por universidade brasileira de acordo com o Artigo 48, § 3º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

11.12 O título de especialista deverá ser obtido em instituição de educação superior devidamente credenciada.

11.13 A experiência e/ou atividade profissional deverá ser assim comprovada:

- a) mediante registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social - cópia da página com foto, qualificação civil e das páginas com registros e quando necessário, acrescida de declaração do órgão ou empresa constando expressamente a área de atuação;
- b) mediante apresentação de declaração de pessoa jurídica de direito privado constando, no mínimo, identificação do declarado; período em que trabalhou; cargo/área de atuação e, quando for o caso, atividades desempenhadas e identificação do declarante. As declarações devem ser emitidas em papel timbrado;
- c) mediante apresentação de declaração ou certidão de tempo de serviço, com especificação da função/cargo/área de atuação, no caso de servidor público;
- d) mediante apresentação de contratos sociais de constituição de empresa ou alvará de licença do órgão oficial competente, no caso de profissionais liberais;
- e) mediante apresentação de outros comprovantes obtidos por meio eletrônico e público, desde que fornecido o endereço para acesso;
- f) mediante comprovação de atuação profissional voluntária.

11.14 Outros documentos que comprovem formação e experiência profissional obtidos no exterior deverão estar acompanhados de tradução para o fim de pontuação no currículo.

11.15 Para os itens da tabela de pontuação de títulos e currículo com delimitação temporal será considerada a data de publicação deste Edital.

12. DO RESULTADO FINAL E DA CLASSIFICAÇÃO

12.1 A nota final de cada candidato será a média aritmética ponderada da nota da prova didática e da pontuação resultante da avaliação de títulos e currículo.

12.1.1 Para a seleção deverão ser considerados os pesos:

- a) prova didática - peso seis;
- b) avaliação de títulos e currículo - peso quatro.

12.2 A classificação dos candidatos deverá obedecer à ordem decrescente da média final



obtida.

12.2.1 Em caso de empate, deverá ser observada a vantagem obtida, pela ordem, nos seguintes critérios de desempate:

- a) tiver idade igual ou superior a 60 anos, até o último dia de inscrição no PSS;
- b) a maior média na prova didática;
- c) a maior média na prova de análise de títulos e currículo;
- d) o maior tempo de magistério em curso de graduação em instituição de ensino superior;
- e) o maior tempo de magistério em curso de pós-graduação *stricto sensu* em instituição de ensino superior;
- f) o maior tempo de magistério em curso de pós-graduação *lato sensu* em instituição de ensino superior;
- g) idade mais elevada.

12.3 O resultado final do PSS será publicado na Imprensa Oficial do Estado, através do caderno Suplemento de Concursos Públicos e no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do PSS, na data prevista de 22/05/2023.

13. DA IMPUGNAÇÃO

13.1 Do PSS cabe impugnação:

- a) ao edital normativo do PSS;
- b) ao membro da Comissão de Seleção.

13.2 Cabe impugnação deste Edital no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar do dia imediato à data de publicação, sob pena de preclusão desse direito.

13.3 O pedido de impugnação será exclusivamente pelo sistema eProtocolo (<http://eprotocolo.pr.gov.br>) e deve ser encaminhado para:

- Órgão: UEM-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
- Local: UEM/PRH/RES-DIV. DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO
- Destinatário: Não marcar
- Motivo da tramitação: 6 – ANALISAR

13.3.1 - Para dúvidas e suporte em relação ao sistema eProtocolo acessar <https://www.administracao.pr.gov.br/eProtocolo>

13.4 A PRH providenciará, no prazo de 03 (três) dias úteis, junto ao departamento, quando for o caso, a manifestação quanto ao solicitado e dará ciência ao requerente.

13.5 Membros da Comissão de Seleção poderão ser impugnados, no prazo de 02 (dois) dias úteis a partir da publicação da portaria de nomeação das comissões, sob pena de preclusão desse direito.

13.6 A solicitação de impugnação dos membros da Comissão de Seleção será por meio eletrônico, no endereço www.uem.br/concurso, via Menu do Candidato.

13.7 Se a impugnação for acatada, a PRH providenciará a indicação e a publicação de portaria com o(s) novo(s) membro(s), ouvido o departamento pertinente, em até 03(três) dias úteis.

14. DA RECONSIDERAÇÃO

14.1 Do PSS caberá pedido de reconsideração:

- a) ao edital com o resultado das inscrições;



b) ao resultado da avaliação da prova didática;

c) ao resultado da avaliação dos títulos e currículo.

14.1.1 O pedido de reconsideração deverá ser instruído na forma e nos prazos estabelecidos neste Edital, sob pena de preclusão desse direito.

14.1.2 O pedido de reconsideração contra o resultado das inscrições será julgado pela PRH e para os demais casos será julgado pela Comissão de Seleção.

14.1.3 O pedido de reconsideração será admitido uma única vez, não cabendo recurso à instância superior.

14.2 O pedido de reconsideração, sem efeito suspensivo, referente ao resultado das inscrições deverá ser apresentado, à PRH, por meio eletrônico disponível em www.uem.br/concurso, no link referente as informações deste edital, no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis a partir da publicação do edital, sob pena de preclusão desse direito.

14.2.1 O pedido deverá ser instruído, indicando com precisão o ponto sobre a qual versa a solicitação e deverá ser devidamente fundamentado, sob pena de não ser conhecido.

14.2.2 A PRH deverá analisar, consultando o departamento pertinente, quando for o caso, e divulgará o resultado do pedido de reconsideração, em edital, no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

14.3 O pedido de reconsideração do resultado da prova didática deverá ser dirigido à Comissão de Seleção, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da publicação do edital com o resultado dessa prova, sob pena de preclusão desse direito, indicando os pontos de discordância da avaliação e deverá ser devidamente fundamentado, por meio eletrônico disponível em www.uem.br/concurso, no link referente as informações deste edital.

14.3.1 O pedido que não atender ao disposto no subitem 14.3 não será conhecido.

14.3.2 A Comissão de Seleção deverá analisar o pedido e no prazo de 02 (dois) dias úteis o resultado será publicado pelo departamento pertinente.

14.3.3 A resposta ao pedido de reconsideração deverá ser justificada e fundamentada, considerando os critérios de avaliação estabelecidos para a prova didática, conforme o Anexo II desta Resolução.

14.3.4 Não caberá pedido de recurso às instâncias superiores contra a decisão da Comissão de Seleção.

14.4 O pedido de reconsideração do resultado da avaliação de títulos e currículo deverá ser dirigido à Comissão de Seleção, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da publicação do edital com o resultado dessa prova, sob pena de preclusão desse direito, indicando os pontos de discordância da avaliação e deverá ser devidamente fundamentado, por meio eletrônico disponível em www.uem.br/concurso, no link referente as informações deste Edital e formulário específico.

14.4.1 O pedido que não atender ao disposto no subitem 14.4 não será conhecido.

14.4.2 A Comissão de Seleção deverá analisar o pedido e no prazo de 02 (dois) dias úteis o resultado será disponibilizado no Sistema de Concursos, em link específico.

14.4.3 A resposta ao pedido de reconsideração deverá ser justificada e fundamentada, considerando os critérios para a pontuação de títulos e currículo, estabelecidos no Anexo III deste Edital.



14.4.4 Caberá à PRH dar publicidade do resultado do pedido de reconsideração a que se refere o subitem 14.4.3, por meio de edital, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, no link referente as informações deste Edital.

14.4.5 Não caberá pedido de recurso às instâncias superiores contra a decisão da Comissão de Seleção.

15. DO RECURSO

15.1 Caberá pedido de recurso ao Conselho de Administração (CAD), por área de conhecimento ou matéria, por arguição de ilegalidade, com efeito suspensivo, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, contados da data de publicação do resultado da seleção.

15.1.1 O pedido deverá ser instruído, indicando com precisão o ponto sobre a qual versa a ilegalidade e deverá ser devidamente fundamentado, sob pena de não ser conhecido.

15.1.2 A Procuradoria Jurídica (PJU) deverá se pronunciar pela admissibilidade ou não do recurso no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar do encerramento do período recursal.

15.1.3 No caso de admissibilidade do recurso, o CAD terá o prazo de até 30 (trinta) dias úteis para análise do mérito e só pelo voto de dois terços de seus membros poderá modificar ou anular o resultado da seleção.

16. DA CONVOCAÇÃO E CONTRATAÇÃO

16.1 A contratação obedecerá a ordem classificatória e será efetivada mediante a comprovação dos requisitos exigidos.

16.1.1 O candidato convocado terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para declarar o aceite pela vaga temporária, contados da publicação do edital de convocação, e dar atendimento ao requerido no e-mail de convocação, que lhe será enviado na data de publicação do edital de convocação.

16.1.2 O candidato que não atender ao edital de convocação perderá automaticamente a vaga.

16.2 Para o firmamento do contrato, o candidato deverá apresentar todos os documentos exigidos, dentre eles o diploma de graduação, de pós-graduação ou habilitação legal correspondente constante neste Edital, sem o qual perde o direito ao contrato.

16.2.1 O diploma de graduação obtido no exterior será aceito se revalidado por universidade brasileira de acordo com o artigo 47, § 2º, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

16.2.2 Na ausência do diploma de Mestrado e Doutorado será aceito documento emitido pelo órgão de expedição de diplomas que comprove a homologação da defesa da dissertação ou tese e que comprove que o candidato já cumpriu com todos os requisitos para a outorga do grau acadêmico.

16.2.3 No caso de pós-graduação, a apresentação de titulação superior à exigida dispensa a apresentação da titulação mínima, mantida a área.

16.2.4 Os diplomas de Mestrado e Doutorado obtidos no exterior serão aceitos se reconhecidos por universidade brasileira de acordo com o artigo 48, § 3º, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, LDB.

16.3 Os cursos de pós-graduação de Mestrado e Doutorado deverão ser em programas recomendados ou reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



16.4 Compete ao departamento em conjunto com a PRH a manifestação sobre o cumprimento dos requisitos exigidos no edital do PSS.

16.5 Para a contratação de estrangeiro será verificada a legislação ou outras normas em vigência.

16.6 Para a contratação o convocado deverá apresentar os documentos da escolaridade exigida e os requisitos exigidos conforme especificado para cada área de conhecimento constante no item 4 deste Edital.

16.7 O convocado deverá apresentar os seguintes documentos.

- a) Certidão de Nascimento ou Casamento ou escritura pública de união estável;
- b) Cédula de Identidade;
- c) CPF;
- d) Título de Eleitor;
- e) Certidão de Quitação Eleitoral;
- f) Comprovante de regularidade da Qualificação Cadastral junto ao E-social;
- g) Comprovação de quitação do Serviço Militar (até 45 anos);
- h) Carteira de Trabalho e Previdência Social (onde consta o nº da carteira, qualificação civil, primeiro contrato de trabalho);
- i) Carteira de Vacinação;
- j) Número e data de cadastramento no PIS/PASEP, se já for cadastrado;
- k) Diploma de graduação e o respectivo histórico escolar;
- l) Certificado ou diploma de pós-graduação e o respectivo histórico escolar;
- m) Comprovantes de outros requisitos;
- n) Certidão de nascimento de filhos menores de 21 anos;
- o) Comprovante de residência;
- p) Declaração de bens e rendimentos.

16.8 Ao ser convocado o candidato deverá agendar consulta com o Médico do Trabalho da UEM e apresentar Atestado de Saúde Ocupacional considerando-o apto para o exercício da função, objeto da contratação. Para a consulta será necessário levar a Carteira de Vacinação atualizada e obrigatoriamente o Cartão Nacional de Saúde (CNS) - documento de identificação do usuário do SUS.

16.9 O candidato que não puder assumir a vaga assinará termo de desistência. Na impossibilidade de assinatura de termo de desistência, será emitido edital tornando pública a exclusão do processo seletivo. Não será permitida a reclassificação.

16.10 O contrato será para a carga horária semanal já especificada para a área de conhecimento ou matéria, respeitada a compatibilidade de horário e a acumulação legal de cargos.

16.11 É vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no art. 37, inciso XI da Constituição Federal e legislação superveniente, sendo acumulável:

- a) dois cargos de professor (Emenda Constitucional nº 19, de 04/06/1998);
- b) um cargo de professor com outro técnico ou científico (Emenda Constitucional nº 19, de 04/06/1998);
- c) dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas (Emenda Constitucional nº 34, de 13/12/2001).

16.11.1 A proibição de acumular estende-se a empregos, funções, proventos de



aposentadoria e abrange autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998).

16.11.2 Para a contratação o candidato deverá comunicar se já possui outro cargo, emprego ou função pública e ao se encontrar na situação de acúmulo legal deverá apresentar o horário de trabalho já existente para aferição da compatibilidade de horário com a jornada de trabalho a ser assumida na UEM.

17. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

17.1 O professor temporário não poderá participar de qualquer reunião no âmbito do departamento para tratar de abertura de processo seletivo, assim como para indicação de nomes para a composição da comissão de seleção, sob pena de exclusão automática do respectivo certame, ou na fase na qual seja identificada tal irregularidade.

17.2 O contrato de professor temporário deverá ser nos regimes de tempo parcial ou integral, sempre por prazo determinado de até um ano, podendo haver prorrogação, desde que o tempo total não ultrapasse 02 (dois) anos do contrato.

17.2.1 O candidato deverá manter os dados para contato atualizados durante a validade da seleção.

17.2.2 Alteração de dados cadastrais deverá ser solicitada exclusivamente por meio eletrônico no e-mail concurso@uem.br, à Divisão de Recrutamento e Seleção.

17.2.3 O processo de seleção terá validade de 24 (vinte e quatro) meses a contar da data da homologação do resultado final, sem prorrogação.

17.3 O candidato que tenha sido afastado por cometimento de falta grave, mediante processo administrativo ou demitido por justa causa pela Universidade Estadual de Maringá será eliminado da lista de classificação.

17.4 Não será contratado o candidato que tenha sido demitido ou exonerado a bem do serviço público nos últimos 05 (cinco) anos.

17.5 O contratado ao completar 75 (setenta e cinco) anos de idade terá o contrato encerrado, nos termos do artigo 2º da Lei Complementar 152, de 03 de dezembro de 2015.

17.6 Preenchidas as vagas iniciais previstas neste Edital e surgindo novas vagas durante a validade do PSS, poderão, por conveniência administrativa, serem convocados outros candidatos aprovados para o suprimento de vagas com carga horária igual ou distinta da prevista neste Edital, obedecendo-se rigorosamente a ordem de classificação.

17.7 A publicação do resultado final do PSS na Imprensa Oficial do Estado do Paraná comprova e oficializa a aprovação do candidato. A Universidade Estadual de Maringá, por meio da Divisão de Recrutamento e Seleção, disponibilizará o link com a matéria publicada e não expedirá declaração referente ao resultado final da seleção.

17.8 A inscrição no PSS implicará no conhecimento e aceitação, por parte do candidato, das normas estabelecidas neste Edital e na Resolução nº166/2021-CAD disponível no endereço www.scs.uem.br e www.uem.br/concurso

17.9 A inexistência de declarações ou de dados e a irregularidade na documentação verificada em qualquer etapa do PSS resultará na eliminação automática do candidato, sem prejuízo das sanções penais, e no caso de alguma irregularidade constatada após a contratação e será apurada nos termos da legislação em vigor, sem prejuízo de outras sanções aplicáveis.



Universidade Estadual de Maringá

Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



17.10 A aprovação no PSS não assegura ao candidato o direito de ingresso no cargo/função ou emprego, sendo que a contratação será efetivada, atendendo ao interesse, à conveniência da Administração, bem como à legislação pertinente.

17.11 Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Administração.

Maringá, 27 de fevereiro de 2023.

José Maria de Oliveira Marques

Pró-Reitor de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



A N E X O I

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Agronomia Área (01) Entomologia

Programa de Prova

1. Interações inseto/planta.
2. Dinâmica populacional de pragas e amostragem.
3. Manejo integrado de pragas.
4. Feromônios de insetos e sua utilização no manejo de pragas.
5. Métodos de resistência de plantas a insetos.
6. Controle biológico de pragas.
7. Controle químico de pragas.
8. Métodos culturais de controle de pragas.
9. Resistência de insetos a inseticidas.
10. Toxicologia dos agrotóxicos e cuidados no manuseio, aplicação e descarte.

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Agronomia Área (02) Horticultura

Programa de Prova

1. Ecofisiologia das plantas frutíferas.
2. Métodos de propagação de plantas frutíferas.
3. Colheita e processamento de plantas medicinais.
4. Planejamento e implantação dos locais de cultivo de plantas frutíferas.
5. Manejo integrado de doenças das plantas frutíferas.
6. Propagação e formação de mudas de plantas medicinais.
7. Manejo integrado de pragas das plantas frutíferas.
8. Condições edáficas e climáticas para o cultivo de plantas medicinais.
9. Produção integrada de frutas.
10. Pós-colheita e armazenamento de frutas.

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Ciências Agrônômicas Área (03) Extensão Rural e Produção e Beneficiamento de Sementes

Programa de Prova

1. Conceitos básicos de desenvolvimento e crescimento das Ciências Agrárias e ao trabalho do extensionista.
2. Comunicação rural: evolução x potencialidades.
3. Ética e exercício profissional do Engenheiro Agrônomo.
4. Importância das sementes e atributos de qualidade.
5. Germinação de sementes.
6. Sistema de gestão de qualidade em laboratório de análise de sementes.
7. Parâmetros que caracterizam a maturação de sementes.
8. Dormência de sementes: tipos, causas e métodos para superação.
9. Beneficiamento e armazenamento de sementes.
10. Secagem de produtos agrícolas.



Referências

- BRASIL, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Regras para análise de sementes. Brasília, DF: MAPA/ACS, 2009. 399 p.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. Legislação da inspeção e fiscalização da produção e comércio de sementes e mudas. Brasília, 75p., 1979.
- CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. Sementes: ciência, tecnologia e produção. 5 ed. Jaboticabal: FUNEP, 2012. 588p.
- CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL (Resolução nº 1002/2002 do CONFEA): <https://www.crea-pr.org.br/ws/codigo-de-etica-do-profissional-da-engenharia-da-agronomia-da-geologia-da-geografia-e-da-meteorologia>.
- CADERNOS DE ÉTICA DO CREA-PR: <https://www.crea-pr.org.br/ws/publicacoes-do-crea-pr/cadernos-de-etica>.
- COPELAND, L.D. Principles of Seed Science and Technology. Chapman e Hall. New York, 1995, 789p.
- FERREIRA, A.G. e BORGHETTI, F. (orgs). Germinação do básico ao aplicado. Artmed, Porto Alegre. 323p., 2004.
- FRANÇA-NETO, J.B.; KRZYZANOWSKI, F.C.; HENNING, A.A.; PÁDUA, G.P.; LORINI, I.; HENNING, F.A. Tecnologia da produção de semente de soja de alta qualidade. Embrapa Soja, Documentos – 380. 84 páginas.
- HAMPTON, J.G.; TEKRONY, D.M.; INTERNATIONAL SEED TESTING ASSOCIATION – ISTA - International Seed Testing Association. Handbook of vigor test methods. 3.ed. 2012.
- KRZYZANOWSKI, F. C.; VIEIRA, R. D.; FRANÇA NETO, J. B. (Eds.). Vigor de sementes: conceito e testes. Londrina: ABRATES, 1999.
- MARCOS-FILHO, J. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. 2. ed., Londrina: ABRATES, 660p. 2015.
- MARCOS FILHO, J.; S. M. CÍCERO e V. R. da SILVA. Avaliação da qualidade das sementes. FEALQ, Piracicaba, 230p. 1987.
- PESKE, S. T.; ROSENTHAL, M. D.; ROTA, G. R. M. Sementes: Fundamentos científicos e tecnológicos. 3ª edição. Pelotas: Editora rua Pelotas, 2012. 573p.
- SEDIYAMA, T. Tecnologias de Produção de Sementes de Soja. Londrina, Paraná: Mecenas, 2012. 352p.

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Ciências Agronômicas Área (04) Matemática, Física Geral e Topografia Agrícola

Programa de Prova

1. Leis de Newton e Sistemas de Referência.
2. Limites e Derivadas de Funções Reais de uma Variável Real e Suas Aplicações.
3. Linguagem de Programação Aplicada à Agricultura.
4. Tecnologias e *Softwares* Integrados na Agricultura.
5. Normas e Convenções do Desenho Técnico: manejo de instrumentos, formatos de papel, margens, legendas e dobramento.
6. Sistema de Representação: projeção ortogonal, representação de cortes e perspectiva isométrica.
7. Técnicas de Sensoriamento Remoto Aplicadas à Agricultura.
8. Técnicas de Geoprocessamento Aplicadas à Agricultura.
9. Métodos de Levantamento Planialtimétrico.
10. Barreiras Físicas para Manejo e Conservação do Solo.



Referências

- APOSTOL, T. M. Cálculo II: Cálculo com funções de várias variáveis e Álgebra Linear com aplicações às equações diferenciais e às probabilidades. Tomo 2. Barcelona: Editorial Reverté S.A., 1988.
- ARANTES, M. CAIXETA FILHO, J. V. Investigação sobre o uso da informática na agropecuária. Informe GEP/DESR, Piracicaba, v. 6, n. 9, p.1-5, set. 1993.
- ASSAD, E. D.; SANO, E. E. Sistemas de Informações Geográficas: aplicações na agricultura. 2. ed. Brasília: EMBRAPA – CPAC, 1988.
- AZEVEDO FILHO, A. J. B. V. (Coord.). Introdução à informática na agropecuária. Piracicaba: CIAGRI/USP, 1986. 69p.
- BOGHI, Cláudio. Sistemas de Informação: Um Enfoque Dinâmico. São Paulo: Érica, 2001.
- BOLDRINI, J. L.; COSTA, S. R; FIGUEIREDO, V. L. , WETZLER, H. G. Álgebra Linear. 3ª Edição. São Paulo: Editora HARBRA, 1986.
- CAMARA, G.; DAVIS, C.; MONTEIRO, A. M.; D'ANGE, J. C. Introdução à ciência da geoinformação. São José dos Campos: INPE, 2001 (on-line, 2ª edição, revista e ampliada).
- ESPARTEL, L. Curso de Topografia. 9. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1987. 655p.
- FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de textos, 2008, 160p.
- JENSEN, J. R. Sensoriamento remoto do ambiente: Uma perspectiva em recursos terrestres. São José dos Campos: Parêntese, 2009. 604p.
- HALLIDAY, D.; RESNICK, R. e WALKER, J. Fundamentos de Física. 10. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2007. Vol. 1 a 4.
- MEIRELLES, F. S. Informática: Novas aplicações com microcomputadores. 2ª ed. São Paulo: MakronBooks, 1994.
- NUSSENZVEIG, M. H. Curso de Física Básica. EdgardBlücher, 2008. Vol. 1 a 4.
- RAMALHO, F. C. Introdução à Informática: teoria e prática. São Paulo: Berkeley, 2001. 168p.
- SERWAY, R. A., JEWET Jr., JOHN W. Princípios de Física. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. Vol. 1 a 4.
- TÁBOAS, P. Z. Cálculo em uma Variável Real. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008
- TIPLER, P. A. Física. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1995.
- TIPLER. P. A. Física Moderna, Guanabara Dois, Rio de Janeiro, 1981.
- VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos básicos. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 351p.
- YOUNG & FREEDMAN. Física. 12. ed. São Paulo: Addison Wesley (Pearson Education), 2008.

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Zootecnia

Área (05) Produção de Ruminantes, Forragicultura e Deontologia Aplicada à Zootecnia

Programa de Prova

1. Sistemas de produção de bovinos de corte.
2. Manejo de bubalinos, do nascimento ao abate.
3. Manejo de ovinos, do nascimento ao abate.
4. Manejo de bezerras e novilhas para produção de leite.
5. Manejo de vacas em lactação.
6. Principais gramíneas e leguminosas forrageiras de climas tropicais e temperados utilizadas no Brasil.



7. Manejo do pastejo e manejo de pastagens: estabelecimento reforma e controle de plantas indesejáveis.
8. Fertilidade e adubação de solos sob pastagens: princípios de correção do solo e adubação de pastagens.
9. Perfil do profissional Zootecnista e o mercado de trabalho atual.
10. Responsabilidade técnica do Zootecnista e relações com profissões correlatas.

Referências

- BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de ruminantes. 2. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2011.
- CHURCH, D.C. The ruminant animal – digestive physiology and nutrition. EnglewoodCliffs: Prentice Hall, 1988.
- DIAS-FILHO, M.B. Degradação de pastagens: processos, causas e estratégias de recuperação. 2 ed. Belém-PA: Ed. EMBRAPA Amazônia Oriental, 2005, 173 p.
- FONSECA, D.M.; MARTUSCELLO, J.A. Plantas forrageiras. Viçosa-MG: UFV, 2013, 537 p.
- FORBES, J.M.; FRANCE, J. Quantitative aspects of ruminant digestion and metabolism. Wallingford: CAB International, 1993.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Mineral tolerance of animals. 2. Revised ed. Washington: National Academy Press, 2005.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of beef cattle. 7. Revised ed. Washington: National Academy Press, 2000.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of dairy cattle. 7. ed. Washington: National Academy Press, 2001.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of small ruminants: sheep, goats, cervids, and new world camelids horses. Washington: NationalAcademicofSciences, 2007.
- OLIVEIRA, R. L.; BARBOSA, M. A. A. F. Bovinocultura de corte: desafios e tecnologias. Salvador: EDUFBA, 2007.
- PEIXOTO, A. M. Pastagens. Fundamentos da exploração racional. Ed. ESALQ, 1986, 458 p.
- PFEFFER, E.; HRISTOV, A.N. Nitrogen and phosphorus nutrition of cattle: reducing the environmental impact of cattle operations. Cambridge: CABI Publishing, 2005.
- PHILLIPS, C.J.C. Principles of cattle production. New York: CABI Publishing, 2001.
- PIRES, A. V. Bovinocultura de corte. Piracicaba: FEALQ, 2010. v.1 e v.2.
- RAIJ, B. Fertilidade do solo e manejo de nutrientes. Piracicaba-SP: IPNI, 2011, 420 p.
- REIS, R. A.; BERNARDES, T. F.; SIQUEIRA, G. R. Forragicultura: ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. Jaboticabal-SP: Ed. Maria de Lourdes Brandel ME, 2013, 714 p.
- RESENDE, R. M. S.; VALLE, C. B.; JANK, L. Melhoramento de forrageiras tropicais. Campo Grande-MS: Ed. EMBRAPA Gado de Corte, 2008, 293 p.
- SANTOS, G.T.; MASSUDA, E.M.; KAZAMA, D.C.S. et al. Bovinocultura leiteira – Bases zootécnicas, fisiológica e de produção. Maringá: EDUEM, 2010.
- SANTOS, G.T.; MASSUDA, E.M.; KAZAMA, D.C.S.; JOBIM, C.C.; BRANCO, A.F. Bovinocultura leiteira – Bases zootécnicas, fisiológica e de produção. Maringá: EDUEM, 2010.
- SANTOS, M.E.R.; FONSECA, D.M. Adubação de pastagens em sistemas de produção animal. Viçosa-MG: Ed. UFV, 2016, 308p.
- SILVA SOBRINHO, A.G. Criação de ovinos. 2 ed. Jaboticabal: Funep, 2001, 302p.
- VAN SOEST, P.J. Nutritional ecology of the ruminant. 2. ed. Ithaca: Cornell Univ. Press, 1994.



**Centro de Ciências Biológicas / ~~Departamento Ciências Morfológicas~~
Departamento de Ciências Fisiológicas
Área (06) Fisiologia Humana**

Programa de Prova

1. Meio interno e homeostase.
2. Bioeletrogenese.
3. Acoplamento excitação-contração do músculo esquelético.
4. Coração como bomba e excitabilidade cardíaca.
5. Controle da pressão arterial.
6. Ventilação pulmonar e seu controle.
7. Controle da osmolaridade dos líquidos corporais.
8. Secreções do sistema digestório.
9. Eixo hipotálamo-hipófise.
10. Pâncreas Endócrino.

**Centro de Ciências Biológicas / ~~Departamento Ciências Morfológicas~~
Departamento de Ciências Fisiológicas
Área (07) Fisiologia Humana e Animal Comparada**

Programa de Prova

1. Regulação da osmolaridade dos líquidos corporais em humanos e outros vertebrados.
2. Termorregulação em humanos e outros animais (vertebrados e invertebrados).
3. Consequências funcionais da organização cardíaca e vascular em peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.
4. Ventilação de órgãos respiratórios aquáticos e aéreos.
5. Potencial de repouso, potenciais graduados e potenciais de ação em células animais.
6. Controle hormonal do metabolismo de nutrientes em mamíferos.
7. Movimento de solutos e água através de membranas celulares.
8. Pigmentos respiratórios e o transporte de oxigênio em invertebrados e vertebrados.
9. Acoplamento excitação-contração do músculo esquelético e mecânica da contração em mamíferos.
10. Transdução de estímulos pelos receptores sensoriais.

**Centro de Ciências Exatas / Departamento de Ciências
Área (08) Biologia Geral Aplicada à Física Médica**

Programa de Prova

1. Bioquímica básica.
2. Biologia celular e molecular.
3. Genética.
4. Histologia.
5. Embriologia humana.
6. Fisiologia humana.
7. Morfologia humana.
8. Fundamentos biológicos em saúde coletiva.
9. Bioética.
10. Efeitos biológicos das radiações ionizantes.



**Centro de Ciências Exatas / Departamento de Ciências
Área (09) Física Médica**

Programa de Prova

1. Física Nuclear.
2. Física das Radiações Ionizantes.
3. Biofísica.
4. Efeitos Biológicos das Radiações Ionizantes.
5. Dosimetria e Radioproteção.
6. Radiodiagnóstico.
7. Radioterapia.
8. Medicina Nuclear.
9. Técnicas de Física Médica sem uso de Radiações Ionizantes.
10. Legislações sobre a Física Médica

**Centro de Ciências Exatas / Departamento de Estatística
Área (10) Probabilidade e Estatística**

Programa de Prova

1. Análise exploratória de dados: medidas resumo, gráficos e tabelas.
2. Probabilidade: Conceito da Teoria de probabilidade em espaços amostrais finitos e equiprováveis. Teorema da probabilidade total. Probabilidade condicional. Independência de eventos.
3. Caracterização de variáveis aleatórias discretas, principais distribuições e suas propriedades.
4. Caracterização de variáveis aleatórias contínuas, principais distribuições e suas propriedades.
5. Distribuição amostral das principais estatísticas: caso discreto e contínuo.
6. Estimação: descrição, métodos de obtenção de estimadores, propriedades dos estimadores.
7. Teste de hipótese: principais conceitos. Teste de hipótese para a média, variância e diferença de médias de populações normais.
8. Análise de regressão linear simples: estimação dos parâmetros do modelo, propriedades dos estimadores, testes de medidas para avaliação do modelo e diagnósticos.
9. Análise de regressão linear múltipla: estimação dos parâmetros do modelo, propriedades dos estimadores, testes de medidas para avaliação do modelo e diagnósticos.
10. Planejamento e análise de experimentos inteiramente casualizados e em blocos.

Referências

- BOLFARINE, Heleno; SANDOVAL, Mônica Carneiro. Introdução à inferência estatística. SBM, 2001.
- DEGROOT, Morris H.; SCHERVISH, Mark J. Probability and statistics. Pearson Education, 2012.
- HOEL, P. G.; PORT, S. C.; STONE, C. J. Introduction to the Theory of Statistics. Boston: Houghton Mifflin, 1971.
- JAMES, B. R. Probabilidade: um curso em nível intermediário. IMPA; 2edição (1 de janeiro de 2015).



MAGALHÃES, M. N.; DE LIMA, A. C. P.. Noções de probabilidade e estatística. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

MONTGOMERY, D. C.; PECK, E. A.; VINING, G. G. Introduction to linear regression analysis. John Wiley & Sons, 2012.

MONTGOMERY, D. C. Design and analysis of experiments. John Wiley & sons, 2017.

MOOD, A.; GRAYBILL, F.; BOES, D. Introduction to the theory of statistics. McGraw-Hill 3rd Edition, 1974.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. Estatística básica. Editora Saraiva, 2017.

ROSS, S. M. Introduction to probability models. Academicpress, 2014.

Centro de Ciências Exatas / Departamento de Matemática

Área (11) Cálculo Diferencial e Integral e Geometria Analítica e Álgebra Linear

Programa de Prova

1. Limites e continuidade de Funções Reais de uma Variável Real.
2. Derivadas de Funções Reais de uma Variável Real e suas Aplicações.
3. Integração de Funções Reais de uma Variável Real.
4. Limites e continuidade de Funções Reais de Várias Variáveis Reais.
5. Derivadas de Funções Reais de Várias Variáveis Reais e suas Aplicações.
6. Vetores.
7. Retas e Planos.
8. Cônicas e Quádricas.
9. Espaços Vetoriais.
10. Transformações Lineares.

Referências

BOLDRINI, J. L. & Outros. "Álgebra Linear". Editora Harper e Row do Brasil Ltda, São Paulo, 1980.

BOULOS, P. & CAMARGO, I. "Geometria Analítica – Um Tratamento Vetorial". Editora Prentice Hall, São Paulo, 2005.

COELHO, F. U.; Um curso de Álgebra Linear, Editora EDUSP, 2001

STEWART, J., Cálculo; Vol. 1 e 2. 5ª ed., São Paulo: Pioneira/Thomson Learning, 2005.

SWOKOWSKI, Earl W., "Cálculo com Geometria Analítica". Vol. I e II. Editora McGraw-Hill do Brasil Ltda, São Paulo, 1983.

Centro de Ciências Exatas / Departamento de Matemática

Área (12) Ensino de Matemática

Programa de Prova

1. O papel da Matemática no contexto da Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio).
2. As práticas de ensino e os estágios na formação do licenciando em Matemática.
3. Modelagem Matemática no ensino.
4. Resolução de Problemas no ensino de Matemática.
5. Utilização da História da Matemática no ensino.
6. Tecnologias da Informação e da Comunicação e seu papel na Educação Matemática.
7. O uso de Jogos e Materiais Didáticos para o ensino da Matemática.
8. Avaliação da aprendizagem em Matemática.
9. História da Educação Matemática no Brasil.
10. Reflexões sobre a prática docente.



Referências

- BASSANEZI, R. C. Ensino – aprendizagem com Modelagem Matemática. São Paulo – SP: Contexto, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 16 set. 2021.
- BECKER, F. Epistemologia do professor de Matemática. Petrópolis-RJ: Vozes, 2012.
- BICUDO V. A. M., (org.). Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e Perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
- BICUDO V. A. M., BORBA C. M. (org.). Educação Matemática: Pesquisa em Movimento São Paulo: Cortez, 2004.
- BOLEMA: Boletim de Educação Matemática. Rio Claro – SP.
- Coleção Tendências em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- BIEMBENGUT, M. S.; HEIN, N. Modelagem Matemática no ensino. São Paulo: Contexto, 2000.
- CARAÇA, B. J. Conceitos Fundamentais da Matemática. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1981.
- CARRERA DE SOUZA, A. C., BALDINO, R.R., Manifesto Sobre o Cotidiano da Escolaridade Brasileira. In: BICUDO, M. A. V., SILVIA JUNIOR, C. A., A Formação do Educador e Avaliação Educacional, São Paulo: Editora da UNESP, 1999.
- D'AMBROSIO, U..Educação Matemática: da Teoria à Prática. 14. ed. Campinas-SP: Papirus, 2007.
- ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). Escola, currículo e avaliação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- FIORENTINI, D. (org.). Formação de professores de Matemática: Explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
- GUSMÃO, N. M. (org.). Diversidade, cultura e educação: olhares cruzados. São Paulo: Biruta, 2003.
- IMENES, L. M. Um Estudo Sobre o Fracasso do Ensino e da Aprendizagem da Matemática. Rio Claro: UNESP/IGCE, Dissertação de Mestrado, 1989.
- LORENZATO, S. (org).O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. Campinas-SP: Autores Associados, 2006.
- MENDES, I.A. Investigação Histórica no Ensino de Matemática. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.
- MENDES, I.A. O uso da história no ensino da matemática: reflexões teóricas e experiências. Belém: EDUEPA, 2001.
- MIGUEL, A.; MIORIM, M. A. História na Educação Matemática: propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- MIORIM, M. A. Introdução à história da educação matemática. São Paulo: Atual, 1998.
- ONUCHIC, L. R. Uma História da Resolução de Problemas no Brasil e no Mundo. In: I Seminário em Resolução de Problemas–Palestra de Encerramento. São Paulo. 2008. Disponível em <http://www.rc.unesp.br/serp/trabalhos_completos/completo3.pdf>.
- PAIS, L. C. Didática da matemática: uma análise da influência francesa. Belo Horizonte - MG: Autêntica, 2001.
- PITOMBEIRA, J.B.; ROQUE, T.. Tópicos de História da Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 2012. (Coleção PROFMAT).
- POLYA, G. A arte de resolver problemas. Trad. e adapt.: Heitor Lisboa de Araújo. Rio de



Janeiro: Interciência, 1978.

PROENÇA, M. C. Resolução de Problemas: uma proposta de organização do ensino para a aprendizagem de conceitos matemáticos. Revista de Educação Matemática, São Paulo, v. 18, e021008-14, 2021.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. São Paulo: Cortez Ed. e Autores Associados, 1984.

SOUSA, C.P.. (org.). Avaliação de Rendimento Escolar. Campinas: Papirus, 1994.

VALENTE, W. R. Avaliação em Matemática: história e perspectivas atuais. São Paulo: Papirus, 2008.

Centro de Ciências Exatas / Departamento de Química

Área (13) Ensino de Química e Instrumentação para o Ensino de Química

Programa de Prova

1. O papel da experimentação no ensino de química.
2. Processos de aprendizagem de conceitos científicos na Educação em Química.
3. Recursos e materiais didáticos para a Educação em Química.
4. A formação do professor de química: perspectivas e desafios.
5. A epistemologia e a história da química: implicações para o ensino de Química.
6. Tendências de ensino de Química e suas implicações no ensino de química na educação básica.
7. A contextualização e a interdisciplinaridade na Educação para cidadania por meio da química: concepções e proposições.
8. A abordagem Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) no ensino de Química: concepções e proposições.
9. Tendências da Pesquisa sobre Educação em Química no Brasil.
10. Base nacional curricular comum (BNCC) e diretrizes curriculares para ensino de química: Nacional e Estadual.

Referências

Artigos selecionados de periódicos, como: Química Nova na Escola; Química Nova; International Journal of Science Education; Journal of Research in Science Teaching; Enseñanza de las Ciencias; Science Education; Journal of Chemical Education; Education in Chemistry.

BACHELARD, G.A. Formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.

BAZZO, W. A. Ciência, tecnologia e sociedade: e o contexto da educação 4ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria da Educação Média e Tecnológica (Semtec). PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular –BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2018.

CACHAPUZ, A., PRAIA, J. e JORGE, M. Ciência, Educação em Ciências e Ensino de Ciências, Temas de Investigação. Lisboa: Ministério da Educação, 2002.

CARVALHO, A. M. P. (Org.). Ensino de Ciências por Investigação. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

CHASSOT, A. Alfabetização científica, questões e desafios para a educação. Ijuí: Ed. Unijui, 2000.

COLL, C.; MONEREO, C. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.



- DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A.; PERNANBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez Editora, 2011.
- DEPRESBITERIS, L.; TAVARES, M. R. Diversificar é preciso: instrumentos e técnicas de avaliação de aprendizagem, São Paulo: Editora Senac, 2009.
- EICHER, M. L.; DEL PINO, J. C. Ambientes Virtuais de Aprendizagem: desenvolvimento e avaliação de um projeto em educação ambiental. Editora UFRGS, Porto Alegre, 2006.
- FAZENDA, I. C. A. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. Campinas: Papirus, 2011.
- FRACALANZA, H.; MEGID N., J. (Org.). O livro didático de Ciências no Brasil. Campinas (SP): Komedi, 2006.
- FRASER, B. J.; TOBIN, K. G.; MCROBBIE, C. J. Second International Handbook of Science Education. New York: Springer, 2012.
- GALIAZZI M. do C. Educar pela Pesquisa - Ambiente de Formação de Professores de Ciências. Ijuí: Unijuí, 2002.
- GEPEQ (Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Química). São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1998. Vol. I, II e III.
- GREENBER A. Breve História da Química: Da Alquimia às Ciências Moleculares Modernas. São Paulo: Ed. Blucher. 2010.
- HOFFMANN, J. Avaliação, Mito ou Desafio: uma perspectiva construtivista. 45. ed. São Paulo: Ed. Mediação, 2014.
- ILLERIS, K. (org.). Teorias Contemporâneas de Aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2019.
- KRASILCHIK, M.; MARANDINO, M. Ensino de ciências e cidadania. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2007.
- KUHN, T. A. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.
- LOPES, A. C.; MACEDO, E. Currículo: Debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.
- LUCKESI, C. C. Avaliação de Aprendizagem: componente do Ato Pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
- MAAR, J.H. Pequena história da química: Primeira Parte: dos primórdios a Lavoisier. Florianópolis: Papa Livro, 1999.
- MALDANER, O. A. A formação inicial e continuada de professores de Química. Ijuí: Unijuí, 2003.
- MALDANER, O. A.; ZANON, L. B. Fundamentos e propostas de Ensino de Química para a educação Básica no Brasil. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.
- MATURANA, H. R. Ciência, cognição e vida cotidiana. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2001.
- MORAES, R. (org.). Construtivismo e ensino de ciências: reflexões epistemológicas e metodológicas, Porto Alegre: EdIPUCRS, 2008.
- MORAES, R.; MANCUSO, R. Educação em Ciências: produção de currículos e formação de professores. Ijuí: Unijuí, 2004.
- MORAN, J. M. A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas: Papirus, 2013.
- MOREIRA, M. A.; MASSONI, N. T. Epistemologias do século XX. São Paulo: Editora E.P.U., 2011.
- MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo. 4ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.
- MORTIMER, E.F. Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
- NEVES, L. S. das; FARIAS, R. F. de. História da Química: um livro-texto para a graduação. 2. ed. Campinas: Átomo, 2011.
- OLIVEIRA, R. J. A escola e o ensino de Ciências. S. Leopoldo: Unisinos, 2000.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes curriculares de Química. Curitiba, SEED/PR, 2008.



- SACRISTÁN, J. G., GÓMEZ, A. I. P. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
- SANMARTÍ, N. Didáctica de las ciencias en la educación secundaria obligatoria. Madrid: Editorial Síntesis, 2002.
- SANTOS, W. L. P.; MALDANER, O. A. Ensino de Química em Foco. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2010.
- SANTOS, W.; SCHNETZLER, R. Educação em Química: compromisso com a cidadania. Ijuí: Unijuí, 2000.
- SAVIANI, N. Saber Escolar, Currículo e Didática. São Paulo: Autores Associados, 2010.
- SILVA, J. F; HOFFMANN, J; ESTEBAN, M. T. Práticas Avaliativas e Aprendizagens Significativas: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Editora Mediação, 2003.
- VASCONCELLOS, C. S. Avaliação: concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar. 11. ed. São Paulo: Libertad, 2000.
- ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- ZANON, L.B.; MALDANER, O.A. Fundamentos e Propostas de Ensino de Química para a Educação Básica no Brasil. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de História
Área (14) Ensino de História

Programa de Prova

1. História e Historiografia do Ensino de História no Brasil.
2. O ensino de história e os marcos legais vigentes: debates contemporâneos sobre reforma do ensino no Brasil.
3. O livro didático de história: políticas governamentais e usos em sala de aula.
4. Ensino de História e revisionismo não-científico e negacionismo.
5. O estágio supervisionado na formação do profissional de história.
6. Ensino de história e Direitos Humanos.
7. Ensino de história e educação ambiental.
8. Ensino de história e história indígena.
9. Ensino de história e cultura afro-brasileira.
10. A produção do conhecimento histórico: pesquisa histórica e as práticas de educação básica.

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de História
Área (15) História Antiga

Programa de Prova

1. Egito Antigo: economia e sociedade.
2. Egito Antigo: política e religião.
3. Mesopotâmia: economia e sociedade.
4. A expansão da cultura helenística.
5. Ensino de História: Antiguidade Oriental.
6. O cristianismo e o Império Romano.
7. Roma e suas províncias.
8. Organização econômica e social da expansão romana.
9. O debate historiográfico sobre o problema do "declínio" do Império Romano.



10. Ensino de História: Antiguidade Clássica.

**Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de História
Área (16) História das Artes**

Programa de Prova

1. História e teorias das artes.
2. Arte pré-histórica: debates historiográficos.
3. Arte na Antiguidade: debates historiográficos.
4. Arte Medieval: debates historiográficos.
5. Arte no Brasil: do período colonial ao imperial.
6. Arte Ocidental, do Renascimento ao século XIX.
7. Arte contemporânea: do Modernismo ao Pós-modernismo.
8. Arte e vanguardas.
9. Arte e tecnologias.
10. Arte e políticas de identidades.

**Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de História
Área (17) História Indígena e Cultura Material**

Programa de Prova

1. História Indígena e Etno-história; estado atual das pesquisas sobre a História Indígena e a História da América.
2. Os povos indígenas na historiografia brasileira e fontes para estudo
3. Os povos indígenas na História.
4. Pré-história Americana, brasileira e do sul do Brasil.
5. Arqueologia: teorias, métodos e práticas.
6. Práticas laboratoriais em arqueologia, educação patrimonial e divulgação / extroversão de bens arqueológicos.
7. Os povos indígenas sob os domínios inglês, francês, espanhol e português (séculos XVI ao XVIII).
8. Guerras e resistências dos povos indígenas: das lutas independentistas a conformação da nação (séculos XVIII-XIX).
9. O protagonismo indígena nos séculos XIX e XX: do indigenismo ao indianismo.
10. Os povos indígenas americanos nas reformas constitucionais dos séculos XX e XXI.

**Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de História
Área (18) Teorias, Metodologias e Ensino de História**

Programa de Prova

1. Ensino de história e correntes historiográficas.
2. Ensino de história e história da arte.
3. Ensino de história e história regional.
4. Ensino de história e história do Brasil.
5. Ensino de história e fontes históricas.
6. Ensino de história e Direitos Humanos.
7. Ensino de história e educação ambiental.
8. Ensino de história e história indígena.
9. Ensino de história e cultura afro-brasileira.



10. Ensino de história e pesquisa histórica.

**Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Letras Modernas
Área (19) Língua e literaturas de Língua Inglesa I**

Programa de Prova

1. Teaching identity and culture through Literature in the English Language.
2. Exploring children and young adult narratives in the English language class.
3. The Teaching of English for Specific Purposes - considering the four skills.
4. Contemporary concepts of translation and translator's development in the Language Arts undergraduate program.
5. The teaching of English using translation in the Language Arts undergraduate context.
6. Teaching the four language skills in an integrated way for the students of the Language Arts undergraduate program.
7. Multiliteracies, teacher education and the teaching of English.
8. The teaching of English as an international language.
9. Bilingual education (Portuguese and English) in the Brazilian contemporary context.
10. Teaching practicum in the Language Arts undergraduate program.

Observação:

A prova didática deverá ser desenvolvida em língua inglesa visando atestar o domínio e a fluência do(a) candidato(a).

**Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Letras Modernas
Área (20) Língua e literaturas de Língua Inglesa II**

Programa de Prova

1. Teaching identity and culture through Literature in the English Language.
2. Exploring children and young adult narratives in the English language class.
3. The Teaching of English for Specific Purposes - considering the four skills.
4. Contemporary concepts of translation and translator's development in the Language Arts undergraduate program.
5. The teaching of English using translation in the Language Arts undergraduate context.
6. Teaching the four language skills in an integrated way for the students of the Language Arts undergraduate program.
7. Multiliteracies, teacher education and the teaching of English.
8. The teaching of English as an international language.
9. Bilingual education (Portuguese and English) in the Brazilian contemporary context.
10. Teaching practicum in the Language Arts undergraduate program.

Observação:

A prova didática deverá ser desenvolvida em língua inglesa visando atestar o domínio e a fluência do(a) candidato(a).

**Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Letras Modernas
Área (21) Técnicas de Secretariado, Gestão Secretarial, Planejamento e Organização de Eventos, Estágio Supervisionado**

Programa de Prova

1. Técnicas de Secretariado.



2. Gestão Secretarial.
3. Gestão de eventos: Planejamento; Organização; Cerimonial e Protocolo.
4. Comunicação escrita e oral para a atuação secretarial.
5. Ética profissional e humanística e responsabilidade social para a atuação secretarial.
6. Pesquisa em Secretariado Executivo: a área secretarial como área de conhecimento científico-prático-acadêmico.
7. Estágio Supervisionado em Secretariado Executivo.
8. Tecnologia para Secretariado.
9. Administração nas organizações para Secretariado.
10. Gestão da informação para Secretariado: gestão dos recursos da informação; organização de arquivos e gestão de documentos.

Referências

- ALEXANDER, R. Guia para administração do tempo. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- ALLEN, J.; O'TOOLE, W.; MCDONNELL, L.; HARRIS, R. Organização e gestão de eventos. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- ANDRADE, R. B. Manual de eventos. 3. ed. Rio Grande do Sul: EDUCS, 2007.
- BELTRÃO, O.; BELTRÃO, M. Correspondência: linguagem e comunicação oficial, empresarial, particular. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- BELTRÃO, M.; PASSOS, E. Prática de secretariado. São Paulo: Atlas, 1991.
- BIANCHI, A. C. M. de; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Orientação para estágio em Secretariado: trabalhos, projetos e monografias. São Paulo: Pioneira, 2003.
- BIO, S. R. Sistema de informação: enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1996.
- BOND, M. T. Manual do Profissional de Secretariado – organizando eventos. Curitiba: ibpex, 2009.
- CARVALHO, A. P. de; GRISSON, D.(orgs) Manual do secretário executivo. 3. ed. São Paulo: D' Livros, 2000.
- CESCA, C. G. G. Oranização de evento: manual para planejamento e execução. São Paulo: Summus, 1997.
- CORDEIRO, C. Treinamento para secretárias. Recife: Ed. UFPE, 1985.
- COSTA, J. F. A ética e espelho da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- D'ELIA, B.; AMORIM, M.; SITA, M. Excelência no Secretariado – a importância da profissão nos processos decisórios. São Paulo: Editora Ser mais, 2013.
- DRADT, R. Teoria e projetos das organizações. Rio de Janeiro: LTD, 1999.
- DURANTE, D. G; FÁVERO, A. A. Gestão Secretarial – formação e atuação profissional. 2009.
- DURANTE, D. G. (org.) Pesquisa em secretariado: cenários, perspectivas e desafios. Passo Fundo: Editora da Universidade de Passo Fundo, 2012.
- FARIA, A. Chefia e liderança. Rio de Janeiro:LTC, 1989.
- GARCIA, O. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro:FGV, 1990.
- GIDO, J.; CLEMENTS, J. P. Gestão de projetos. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GIORNI, S. Profissional de Secretariado na coordenação de eventos. Belo Horizonte: Ophicina de Arte & Prosa, 2015.
- GOLD, M. Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização. São Paulo: MakronBooks do Brasil, 2001.
- GOMES, A.; MORETTI, S. A responsabilidade e o social: uma discussão sobre o papel das empresas. São Paulo: Saraiva, 2007.
- LUKOWER, A. Cerimonial e protocolo. São Paulo: Contexto, 2003.
- MAÇANEIRO, M. B. Estágio curricular supervisionado: uma proposta ao Curso de Secretariado Executivo. Revista Capital Científico. Guarapuava: [s. e.], 2004. v. 1 e 2.



- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MARTIN, V. Manual prático de eventos. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARTINEZ, M. Cerimonial para executivos: guia para execução e supervisão de eventos empresariais. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.
- MARTINS, C. B.; D'ELIA, B. Modelos de Gestão no contexto do profissional de Secretariado. Florianópolis, UFSC, 2015.
- MATIAS, M. Organização de eventos. Barueri: Malone, 2001.
- MEDEIROS, J. B.; HERNANDES, S. Manual da secretária. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MEIRELLES, G. F. Tudo sobre eventos: o que você precisa saber sobre criar, organizar e gerenciar eventos que promovem sua empresa e seus produtos. São Paulo: STS Publicações e Serviços, 1999.
- MORAES, P. E. S.; OLIVEIRA, V. S. Gestão da informação e arquivística no contexto secretarial. Curitiba: Intersaberes, 2015.
- MOREIRA, J. M. A ética empresarial no Brasil. São Paulo: Pioneira, 1999.
- MOTTA, R. Secretariado executivo. São Paulo: Sugestões Literárias, 1973.
- O'BRIEN, J. A. Sistemas de informações e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva, 2001.
- PAES, M. L. Arquivo: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.
- REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. de. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. São Paulo: Atlas, 2000.
- ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio do curso de Administração. São Paulo: Atlas, 1996.
- SÁ, A. L. de. Ética profissional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- SABINO, R. F.; ROCHA, F. G. Secretariado: do escriba ao web writer. São Paulo: Brasport, 2004.
- SCHELLENBERG, T. R. Arquivos modernos: princípios e técnicas. 2. ed. [S.L.]: FGV, 2002.
- VEIGA, D. R. Guia de secretariado: técnicas e comportamento. São Paulo: Érica, 2007.
- VIEIRA, M. C. A. Comunicação empresarial. São Paulo: SENAC, 2007.
- WATT, D. C. Gestão de eventos em lazer e turismo. Porto Alegre: Bookamn, 2004.
- WEIL, P. Relações humanas na família e no trabalho. Petrópolis: Vozes, 1995.
- WISSAMANN, M. A. Responsabilidade social & balanço social. Cascavel: Univel, 2007.
- ZANELLA, L. C. Manual de organização de eventos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

**Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Portuguesa
Área (22) Libras**

Programa de Prova

1. Aspectos linguísticos da Libras: fonologia, morfologia e sintaxe.
2. História da Educação de Surdos.
3. Abordagens educacionais para Surdos.
4. Tipos de Verbos, Tipos de Negação, Classificadores e o Uso de espaço.
5. Metodologia de Ensino de Libras como L2 (segunda língua) para acadêmicos ouvintes.
6. Identidades, Cultura e Movimento Surdo.
7. A importância do papel do tradutor/intérprete de Libras – Língua Portuguesa – Libras no processo educacional e interação do aluno surdo.
8. Legislação Brasileira sobre Educação de Surdos e Libras.
9. Políticas públicas para Educação do Surdo brasileiro. Tecnologia Assistiva.



10. Aspectos Gerais da Libras. Paralelos com a Língua Portuguesa.

Referências

- BRASIL. *Decreto nº 5.626/05*. Lei de acessibilidade nº 10.098/2000. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.
- DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Brasília, 22 dez. 2005.
- FERNANDES, S. *Educação de surdos*. Curitiba: IBPEX, 2012.
- GESSER, A. *Metodologias de ensino em Libras como L2*. Florianópolis: UFSC, 2010.
- QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- SKLIAR, C. (Org.). *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação 2005.
- STROBEL, K. *As imagens do outro sobre a cultura surda*. Florianópolis: UFSC, 2009.
- GESSER, Audrei. *Libras? Que língua é essa?* Parábola, 2009.
- PEREIRA, C. R. *Surdez: aquisição de linguagem e inclusão social*. Revinter, 2008.

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Música e Artes Cênicas

Área (23) Bacharelado em Canto

Programa de Prova

1. O ensino de práticas interpretativas em música de câmara na universidade e o seu papel na formação do músico: prática, teoria e estratégias.
2. Ensino e prática da música de câmara vocal, instrumental e coral.
3. O papel do pianista colaborador (correpetidor) na formação do cantor/instrumentista.
4. A arte da canção na história da música: estilo e literatura.
5. Estratégias de estudo, memorização e performance do repertório vocal.
6. Transposição, leitura de claves, redução orquestral, harmonia, improvisação e conhecimento de idiomas: importância, técnica e aplicação.
7. O papel didático-pedagógico do pianista colaborador no desenvolvimento do repertório: leitura, técnica, estilo e interpretação.
8. Relação entre pianista colaborador, professor de canto e regente coral: trabalho em equipe, execução de projetos musicais, estabelecimento de metas e assuntos correlatos.
9. A formação do pianista colaborador em relação à flexibilidade de repertório nas áreas: canto, canto coral e instrumento.
10. O pianista colaborador: técnicas de ensaio.

Referências

- BACH, Carl Philipp Emanuel. *Essay on the true art of playing keyboard instruments*. Tradução e edição de William J. Mitchell. New York, London: W. W. Norton, 1949.
- CHEDIAK, Almir. *Harmonia e improvisação*. Vol 1 e 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 2000.
- COSTA, José Francisco da. *Leitura à primeira-vista na formação do pianista colaborador a partir de uma abordagem qualitativa*. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Artes. Campinas: 2011.
- GUEST, Ian. *Arranjo: método prático*. Vol. 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.
- GROUT, Donald Jay. *A history of western music*. 3. ed. London: J. M. Dent, 1985.
- HINDEMITH, Paul. *Treinamento elementar para músicos*. São Paulo: Ricordi Brasileira,



1988.

KATZ, Martin. *The Complete Collaborator: The Pianist as Partner*. New York: Oxford University Press, 2009.

MATHIAS, Nelson. *Coral, um canto apaixonante*. Brasília: Ed. Musimed, 1986

MARTINEZ, Emanuel. *Regência Coral: princípios básicos*. Curitiba: Dom Bosco, 2000.

MED, Bohumil. *Teoria da música*. Brasília: Musimed, 2001.

MUNDIM, Adriana Abid. *A diversidade na função do pianista colaborador*. In: *Pianista colaborador: a formação e atuação performática voltada para o acompanhamento de flauta transversal*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte: 2009.

MUNIZ, Franklin Roosevelt Silva. *O pianista camerista, correpetidor e colaborador: as habilidades nos diversos campos e atuação*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2010.

PORTO, Maria Caroline de Souza. *O Pianista Correpetidor no Brasil: Empirismo Versus Treinamento Formal na Aquisição das Especificidades Técnicas e Intelectuais Necessárias à sua Atuação*. Tese, Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás. Goiânia: 2004.

ROSEN, Charles. *A geração romântica*. São Paulo: EDUSP, 2000.

SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP: 1991.

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Música e Artes Cênicas

Área (24) Pedagogias do Teatro

Programa de Prova

1. Formação inicial e continuada da pessoa artista-docente-pesquisadora: desafios contemporâneos no campo da educação e da arte.
2. A relação entre as pedagogias do corpo e da voz e o ensino do teatro.
3. Teatro e Comunidade: abrangências, competências e possibilidades de atuação.
4. Pedagogias do teatro e os estudos da performance.
5. O trabalho da pessoa artista-docente-pesquisadora pela perspectiva dos jogos improvisacionais.
6. Estágio supervisionado como pesquisa na formação da pessoa artista-docente-pesquisadora em teatro.
7. A encenação teatral aliada a processos de pedagogias teatrais.
8. Políticas educacionais e as pedagogias do teatro: histórico, contextos e conflitos.
9. Pedagogias do teatro e sociedade: diversidade e diálogos possíveis.
10. A mediação teatral: relações entre cena e formação de pessoas espectadoras.

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Psicologia

Área (25) Fundamentos da Psicologia

Programa de Prova

1. Psicologia e marcadores sociais da diferença.
2. Psicologia e processo grupais.
3. Pesquisa em psicologia: metodologia, método, técnicas e questões éticas.



4. Psicologia social.
5. Psicologia e arte.
6. Fenomenologia: conceitos básicos.
7. Psicologia, ética e direitos humanos.
8. História da psicologia e a constituição das políticas públicas no Brasil.
9. Psicologia, ciência e profissão.
10. Implicações políticas da atuação em psicologia.

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Psicologia
Área (26) Psicologia Escolar

Programa de Prova

1. A escola pública e os desafios atuais: indisciplina, violência, gênero e relações raciais.
2. Políticas Públicas da Educação.
3. Psicologia Escolar e o processo de ensino e aprendizagem.
4. Educação Especial e Inclusão: atuação do psicólogo escolar.
5. Formação e atuação do Psicólogo Escolar.
6. Psicologia Escolar e medicalização da infância.
7. Produção do fracasso escolar e o enfrentamento às dificuldades no processo de escolarização.
8. Dificuldades no processo da leitura, escrita e matemática.
9. Psicologia Histórico Cultural: conceitos básicos.
10. Avaliação psicoeducacional em contexto escolar: limites e possibilidades.

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Psicologia
Área (27) Psicologia do Trabalho

Programa de Prova

1. Gênero, raça, classe e outros marcadores sociais da diferença: atuações da Psicologia em distintos contextos de trabalho.
2. Base históricas, filosóficas e teóricas da Psicologia do Trabalho e Organizacional.
3. Noções básicas dos subsistemas de gestão de pessoas.
4. Possibilidades de intervenções da/do psicóloga/o direcionadas ao trabalho e às relações de e com o trabalho em diferentes contextos e espaços.
5. Limites e possibilidades da atuação da/do psicóloga/o organizacional e do trabalho em equipes multi e interdisciplinares, em diferentes contextos e espaços.
6. Processos grupais nas organizações.
7. Subjetividade e trabalho.
8. Saúde mental e trabalho: bases teóricas e possibilidades de intervenção.
9. Psicologia institucional direcionada ao contexto das relações de trabalho.
10. O processo de precarização das condições e relações de trabalho: possibilidades de atuação e desafios.

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Psicologia
Área (28) Psicologia, Saúde e Processos Clínicos

Programa de Prova

1. Psicologia no SUS e no SUAS: a atenção psicossocial e a dimensão ético-política da atuação profissional do psicólogo.



2. Avaliação Psicológica em diferentes contextos de atuação: pressupostos teóricos, aspectos éticos e compromisso social.
3. Processo diagnóstico e psicoterapia para adultos: pressupostos teóricos, metodológicos, técnicos e éticos.
4. Contribuições da Psicologia da Saúde para a compreensão e atendimento de pessoas em situação de violência.
5. Reforma Psiquiátrica brasileira: processo histórico e desafios contemporâneos para a atuação do psicólogo.
6. A abordagem do sofrimento humano a partir da Terapia Familiar Sistêmica: pressupostos teóricos e metodológico para o trabalho clínico com famílias.
7. Psicologia Clínica frente ao sofrimento psicossocial decorrente das diferenças e desigualdades.
8. uso de práticas grupais em contextos de atenção e promoção a saúde.
9. Plantão Psicológico e Pronto Atendimento: escuta, acolhimento e atenção às situações de crise em saúde mental.
10. Sofrimento psíquico: autolesões e suicídio. Desafios na contemporaneidade.

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Teoria e Prática da Educação

Área (29) Aspectos Curriculares, Teóricos e Metodológicos de Ensino de Artes Visuais

Programa de Prova

1. O ensino de Artes Visuais no contexto educacional brasileiro: legislação, documentos orientadores e políticas públicas na contemporaneidade.
2. Ensino de Artes Visuais na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental: o desenvolvimento do desenho das crianças.
3. Especificidades do ensino de Artes Visuais nas séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio: aspectos conceituais, teóricos e metodológicos.
4. Metodologias de interpretação e crítica de imagens da arte e da cultura visual para a educação escolar.
5. Formação do docente de Arte: sobreposições entre saber fazer arte e saber ensinar arte – especificidades do licenciado em Artes Visuais.

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Teoria e Prática da Educação

Área (30) Aspectos Expressivos, Conceituais e Didáticos da Criação em Artes Visuais

Programa de Prova

1. Relações entre fazer artístico em desenho e pintura e práticas de ensino de Artes Visuais.
2. Relações entre fazer artístico em fotografia e vídeo e práticas de ensino de Artes Visuais.
3. Relações entre fazer artístico em gravura e escultura e práticas de ensino de Artes Visuais.
4. Relações entre fazer artístico em *happening*, *performance* e campo expandido e práticas de ensino de Artes Visuais.
5. Formação do docente de Arte: sobreposições entre saber fazer arte e saber ensinar arte - especificidades do licenciado em Artes Visuais.



Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Teoria e Prática da Educação

Área (31) Didática e Metodologia do Ensino

Programa de Prova

1. Didática e teorias pedagógicas.
2. Conceitos, paradigmas e limites das teorias curriculares.
3. Alfabetização, letramento e escolarização.
4. Planejamento da prática docente.
5. Organização do trabalho pedagógico.
6. O ensino da arte na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.
7. O ensino da literatura infantil na escola.
8. A formação do professor e as novas tecnologias.
9. Metodologia do ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental.
10. Formação de professores na atualidade: ensino e aprendizagem.

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Teoria e Prática da Educação

Área (32) Prática de Ensino

Programa de Prova

1. A especificidade da formação e atuação docente com crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.
2. A rotina, a organização do espaço, do tempo e dos recursos, com crianças Educação Infantil.
3. Práticas Pedagógicas na Educação Infantil: Brincar, Cuidar e Educar.
4. A avaliação como forma de sistematização e análise das ações pedagógicas desenvolvidas no período letivo.
5. O Projeto Pedagógico e as diferentes linguagens infantis.
6. Concepções pedagógicas e o sentido social da profissão docente.
7. A organização do trabalho pedagógico: planejamento, desenvolvimento e avaliação da aprendizagem.
8. Concepções Teórico-práticas inclusivas na Contemporaneidade.
9. Implicações da BNCC na organização da prática pedagógica e na formação dos alunos da Educação Infantil nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
10. Alfabetização e letramento: o processo de apropriação da língua escrita.

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Teoria e Prática da Educação

Área (33) Psicologia da Educação

Programa de Prova

1. A Psicologia da Educação como área de conhecimento.
2. A concepção psicanalítica de aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações para a prática pedagógica.
3. A concepção construtivista de aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações para a prática pedagógica.
4. A concepção histórico-cultural de aprendizagem e desenvolvimento para a prática pedagógica.
5. A concepção comportamental de aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações para a prática pedagógica.
6. A concepção Walloniana de aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações para



a prática pedagógica.

7. Necessidades Educacionais Especiais e suas implicações na prática pedagógica.
8. Problemas e distúrbios de aprendizagem, avaliação e métodos de ensino.
9. Transtornos do Neurodesenvolvimento e acessibilidade no contexto escolar.
10. Temáticas contemporâneas da Psicologia da Educação presentes na prática pedagógica.

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Teorias Linguísticas e Literárias
Área (34) Linguística

Programa de Prova

1. A visão saussuriana da linguagem.
2. Concepções de gramática.
3. O texto: fatores de textualidade.
4. Fonética e Fonologia.
5. Categorias gramaticais.
6. A frase: abordagem estruturalista e gerativista.
7. A linguística da enunciação.
8. Língua e enunciação.
9. A linguagem no contexto social.
10. Práticas linguísticas.

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Teorias Linguísticas e Literárias
Área (35) Teoria Literária

Programa de Prova

1. Leitura e Ensino.
2. Literatura e novas tecnologias.
3. Literatura infantil e juvenil brasileira.
4. Literatura e outras artes.
5. Literatura brasileira: teatro.
6. Literatura brasileira: prosa.
7. Literatura brasileira: poesia.
8. Literaturas em língua portuguesa – Portugal e África: prosa.
9. Literaturas em língua portuguesa – Portugal e África: poesia.
10. Teorias Literárias.

Centro de Ciências Sociais Aplicadas / Departamento de Administração
Área (36) Finanças, Métodos e Medidas

Programa de Prova

1. Análise Econômico-financeira.
2. Administração do Capital de Giro – Disponibilidades, Valores a Receber e Estoques.
3. Necessidade de Capital de Giro e o Ciclo Financeiro.
4. Planejamento financeiro.
5. Fluxo de caixa relevante e custo de capital na análise de investimentos fixos.
6. Métodos ou técnicas de análise de investimentos sem considerar o risco.
7. Métodos ou técnicas de análise de investimentos com consideração do risco.



8. Estrutura e fontes de financiamentos.
9. Capitalização simples e composta.
10. Sistemas de Amortização.

Centro de Ciências Sociais Aplicadas / Departamento de Ciências Contábeis
Área (37) Contabilidade Geral e Tributária

Programa de Prova

1. Ativo: conceitos, características, classificação e critérios de mensuração.
2. Passivo e Patrimônio Líquido: conceitos, características, classificação, critérios de mensuração e teorias patrimoniais.
3. Receita, ganho, despesa, perda e resultado; Conceitos, características, classificação, reconhecimento e critérios de mensuração.
4. Balanço Patrimonial conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
5. Demonstração de Resultado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
6. Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
7. Conceitos básicos dos Tributos (Impostos, Taxas e Contribuições) e Classificação dos tributos (diretos e indiretos, progressivos e regressivos).
8. Conceitos básicos da legislação tributária: Incidência Tributária, Fato Gerador, Obrigação Tributária Principal, Obrigação Tributária Acessória, Imunidades, Isenções, Diferimento, Suspensão e Substituição Tributária.
9. Regimes de Tributação de Pessoas Jurídicas e equiparadas, contabilização sobre os tributos incidentes nas operações realizadas por Pessoas Jurídicas.
10. Planejamento tributário operacional: conceito, finalidades, estratégias.

Referências

- BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS E IR. 14a. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- BRASIL. Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Lei que introduz novos dispositivos a Lei 6.404/1976.
- BRASIL. Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Altera a legislação tributária federal e dá outras providências.
- BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Lei das companhias de capital aberto ou sociedade por ações.
- CASSONE, Vitorio. Direito Tributário. 28a. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento tributário na prática. 4ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 09 –



Demonstração do Valor Adicionado. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.
FABRETTI, Lúdio Camargo. FABRETTI, Dilene Ramos. Direito Tributário para os Cursos de Administração e Ciências Contábeis. 9ª. ed. São Paulo : Atlas, 2013.
HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. Teoria da contabilidade. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
HIGUCHI, Hiromi e HIGUCHI, Fábio Hiroshi. Imposto de Rendas das Empresas – Interpretação e Prática. São Paulo, 39a. ed. IR Publicações 2014.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBECKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. Teoria avançada da contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
OLIVEIRA, Luiz Martins de. CHIEREGATO, Renato. PEREZ JUNIOR, José Hernandez. GOMES, Marliete Bezerra. Manual de Contabilidade Tributária. 14a. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
PEGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
SUNDER, Shyam. Teoria da contabilidade e do controle. 1ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Centro de Ciências Sociais Aplicadas / Departamento de Direito Público
Área (38) Direito Penal e Criminologia

Programa de Prova

1. Direito Penal: conceitos, história e funções.
2. Princípios fundamentais do Direito Penal.
3. Lei penal no tempo e no espaço.
4. Bem jurídico-penal.
5. Teorias da conduta.
6. Tipicidade.
7. Ilícitude.
8. Teorias da pena.
9. Criminologia: conceito, objetos e métodos.
10. Criminologias Críticas.

Referências

BITENCOURT, Cezar Roberto. *Tratado de Direito Penal*. Parte Geral. v. I. 26 ed. São Paulo: Saraiva, 2020.
BUSATO, Paulo César. *Direito Penal*. 5 ed. Parte Geral. São Paulo: Atlas, 2020.
FERRÉ OLIVÉ, Juan Carlos; NÚÑEZ PAZ, Miguel Ángel; OLIVEIRA, William Terra de; BRITO, Alexis Couto de. *Direito Penal brasileiro*. Parte Geral. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
MARTINELLI, João Paulo Orsini; BEM, Leonardo Schmitt de. *Direito Penal: lições fundamentais*. Parte Geral. 5 ed. Belo Horizonte: D'Plácido, 2020.
SANTOS, Juarez Cirino dos. *Direito Penal*. Parte Geral. 9 ed. Florianópolis: TirantloBlanch, 2020.
TAVARES, Juarez. *Fundamentos de teoria do delito*. 2 ed. Florianópolis: Tirant Brasil, 2020.



ZAFFARONI, Eugenio Raúl; BATISTA, Nilo; ALAGIA, Alejandro; SLOKAR, Alejandro. *Direito Penal Brasileiro*. II, I e II. Rio de Janeiro: Revan, 2013.

ZAFFARONI, Eugenio Raúl; PIERANGELI, José Henrique. *Manual de Direito Penal brasileiro*. v. I. Parte Geral. 13 ed. São Paulo: RT, 2019.

Bibliografia auxiliar:

BRANDÃO, Cláudio. *Curso de Direito Penal: parte geral*. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2010.

FRAGOSO, Heleno Cláudio. *Lições de Direito Penal*. Parte Geral. 17 ed. Atual. por Fernando Fragoso. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

GOMES, Luiz Flávio; BIANCHINI, Alice; DAHER, Flávio. *Curso de Direito Penal*. Parte Geral. 2 ed. Salvador: Juspodivum, 2016.

GRACIA MARTÍN, Luis. *O horizonte do finalismo e o Direito Penal do Inimigo*. Trad. Érika Mendes de Carvalho e Luiz Regis Prado. São Paulo: RT, 2007.

_____. *Prolegômenos para a luta pela modernização e expansão do Direito Penal e para a crítica ao discurso de resistência*. Trad. Érika Mendes de Carvalho. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris, 2005.

GRECO, Luís. *Um panorama da teoria da imputação objetiva*. 3 ed. São Paulo: RT, 2013.

GUARAGNI, Fábio André. *As teorias da conduta em Direito Penal*. 2 ed. São Paulo: RT, 2009.

HASSEMER, Winfried. *Direito Penal. Fundamentos, estrutura, política*. Trad. Carlos Eduardo de Oliveira Vasconcelos. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris, 2008.

MIR PUIG, Santiago. *Direito Penal: fundamentos e teoria do delito*. Trad. Cláudia Viana Garcia e José Carlos Nobre Porciúncula Neto. São Paulo: RT, 2008.

PRADO, Luiz Regis; CARVALHO, Érika Mendes de. *Teorias da imputação objetiva do resultado. Uma aproximação crítica a seus fundamentos*. 2 ed. São Paulo: RT, 2006.

ROXIN, Claus. *Estudos de Direito Penal*. Trad. Luís Greco. Rio de Janeiro: Renovar, 2006.

_____. *Política criminal e sistema jurídico-penal*. 2 ed. 2 tiragem. Rio de Janeiro: Renovar, 2012, trad. Luís Greco.

_____. *Funcionalismo e imputação objetiva no Direito Penal*. Trad. Luís Greco. Rio de Janeiro: Renovar, 2002.

_____. *A proteção de bens jurídicos como função do Direito Penal*. 2 ed. Trad. Nereu José Giacomolli e André Luís Callegari. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.

TOLEDO, Francisco de Assis. *Princípios básicos de Direito Penal*. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 1994.

WELZEL, Hans. *O novo sistema jurídico-penal. Uma introdução à doutrina da ação finalista*. São Paulo: RT, 2017, trad. Luiz Regis Prado.

Centro de Ciências Sociais Aplicadas / Departamento de Economia
Área (39) Teoria Econômica

Programa de Prova

1. Teoria da Demanda Efetiva.
2. Modelo IS-LM-BP.
3. Demanda Agregada e Política Macroeconômica.
4. Teoria do Comportamento do Consumidor.
5. Teoria da Firma.
6. Determinação de Preços nas Estruturas de Mercado.
7. Teoria dos Custos de Transação.



8. Regimes de Política Monetária: Metas Monetárias, Metas Cambiais e Metas de Inflação.
9. Teorias do Comércio Internacional: Teorias Tradicionais vs. Novas Contribuições.
10. Sistema Financeiro Internacional.

Referências

- BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia: Teoria e Política Econômica. Rio de Janeiro: Pearson, 2017.
- CAVES, Richard E.; FRANKEL, Jeffrey A.; JONES, Ronald W. Economia Internacional: comércio e transações globais. São Paulo: Saraiva, 2001.
- DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; STARTZ, Richard. Macroeconomia. 10ª edição. São Paulo, 2009.
- KUPFER, David; HASENCLEVER, Lia. Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Elsevier, 2013.
- FROYEN, Richard. Macroeconomia. Editora Saraiva, 2017.
- KEYNES, J. M. A teoria geral do emprego, da renda e dos juros. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
- KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, M. International E. Pearson, 2014.
- KUPFER, David; HASENCLEVER, Lia. Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Elsevier, 2013.
- NICHOLSON, Walter; SNYDER, Christopher M. Microeconomic theory: Basic principles and extensions. Nelson Education, 2012.
- MANKIN, N. Gregory. Macroeconomia, 5ª Edição, Editora LTC, 2016
- MISHKIN, Frederic. S. Moedas, Bancos e Mercados Financeiros, Quinta Edição, LTC, 1998.
- MODENESI, A. MELO. Regimes monetários. Teoria e a experiência do Real. SP: Manole, 2005.
- PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L.; RABASCO, Esther. Microeconomia. Pearson, 2013.
- VARIAN, Hal. Microeconomia – Princípios Básicos, 9ª. edição, Campus, 2015.

Centro de Tecnologia / Departamento de Design e Moda

Área (40) Laboratório de Confeção; Modelagem Plana, Tridimensional e Automatizada

Programa de Prova

1. Modelagem automatizada: da concepção ao encaixe.
2. Modelagem do vestuário em três métodos básicos e sua interface com usabilidade e as necessidades do usuário.
3. Modelagem automatizada: funções e aspectos técnicos.
4. A utilização de métodos da técnica de modelagem tridimensional para interpretação de modelos. Principais vantagens e desafios em relação ao processo de modelagem manual na indústria do vestuário.
5. A interferência das técnicas de modelagem na qualidade técnica, emocional e de usabilidade do produto em relação ao usuário.
6. A integração das técnicas de modelagem para o processo de concepção de produtos. Apontar as vantagens e desvantagens de acordo com a modelagem.
7. As etapas do processo produtivo e as tecnologias aplicadas nas indústrias de confecção.
8. Os principais processos e produtos empregados na indústria do vestuário.
9. Descrever a importância e elaborar a sequência operacional de um produto de



vestuário.

10. Elencar e explicar as novas tecnologias e qualidade de vida no trabalho (QVT) na indústria de confecção.

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Civil

Área (41) Desenho Técnico, Desenho Arquitetônico e Processos Construtivos

Programa de Prova

1. Normas, convenções e representação do desenho técnico: manejo de instrumentos, formatos de papel, margens, legendas, dobramento, caligrafia técnica, linhas, plano, escalas e cotas.
2. Sistema de representação: projeção ortogonal, representação de cortes e perspectiva isométrica.
3. Fundamentos, normas, convenções e representação de desenho arquitetônico: planta baixa, cortes, elevações, implantação e cobertura.
4. Desenho assistido por computador e *Building Information Modeling* (BIM) - Modelagem da Informação da Construção aplicada ao projeto arquitetônico.
5. Processos construtivos convencionais e industrializados: caracterização e execução de alvenarias racionalizadas.
6. Processos construtivos convencionais: caracterização e execução de painéis de vedação e revestimentos.
7. Processos construtivos convencionais: caracterização e execução de coberturas e impermeabilização.
8. Segurança no trabalho em canteiro de obras.
9. Manutenção, patologias das edificações e técnicas de recuperação.
10. Gerenciamento de obras: técnicas de orçamento e planejamento de obras.

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Civil

Área (42) Mecânica e Resistência dos Materiais / Estruturas Metálicas

Programa de Prova

1. Esforços internos em elementos de barra.
2. Torção em elementos de barra.
3. Equação da linha elástica em vigas.
4. Energia de deformação.
5. Flambagem de colunas.
6. Tração em estruturas metálicas.
7. Compressão em estruturas Metálicas.
8. Flexão Simples em estruturas Metálicas.
9. Dimensionamento de Ligações Soldadas.
10. Dimensionamento de Ligações Parafusadas.

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Civil

Área (43) Transportes e Geotecnia I

Programa de Prova

1. Variáveis fundamentais do tráfego e suas relações: volume, velocidade e densidade.
2. Oferta e demanda em transportes.
3. Modelagem em planejamento de transportes.
4. Princípios do planejamento dos sistemas viário e de trânsito urbano.
5. Levantamentos planimétricos, altimétricos e planialtimétricos.



Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Civil
Área (44) Transportes e Geotecnia II

Programa de Prova

1. Capacidade e nível de serviço de rodovias.
2. Projeto de curvas horizontais de rodovias.
3. Projeto e execução de terraplanagem de rodovias.
4. Tipos, materiais e dosagem de revestimentos asfálticos.
5. Levantamentos planimétricos, altimétricos e planialtimétricos.

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Civil
Área (45) Tecnologia, Materiais e Componentes de Construção

Programa de Prova

1. Concretos e argamassas: agregados, aglomerantes e aditivos.
2. Tecnologia do concreto: dosagem, produção e controle de qualidade.
3. Materiais, projeto e execução de revestimentos com placas cerâmicas: piso, parede e fachadas.
4. Impermeabilização e sistemas de proteção térmica e acústica em edificações.
5. Telhados e coberturas contínuas: tipos, componentes, execução e desempenho higrotérmico.
6. Materiais e componentes cerâmicos e os critérios para especificação de: blocos, telhas e placas para revestimento.
7. Processos construtivos de edifícios em concreto armado: estrutura e alvenarias.
8. Revestimento argamassado, impermeabilizações e pintura: materiais, componentes e execução.
9. Alvenarias: blocos e argamassas de assentamento e procedimentos de execução; ligação entre estrutura e vedação.
10. Polímeros: plásticos, aditivos, elastômeros, tintas, adesivos e selantes.

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Produção
Área (46) Engenharia da Qualidade, Sustentabilidade e Gestão de Projetos

Programa de Prova

1. Ferramentas básicas da Qualidade.
2. Sistema de Gestão da Qualidade.
3. Controle Estático da Qualidade.
4. Planejamento da Qualidade do Produto e Operação.
5. Gestão Ambiental.
5. Gestão de Recursos Naturais e Energéticos.
7. Gestão de Projetos.
8. Práticas de Gestão de Projetos (PERT/CPM).
9. Gerência de Riscos em Projetos.
10. Gerência da Qualidade em Projetos.

Referências



ADISSI, P. J.; PINHEIRO, F. A.; CARDOSO, R. S. Gestão Ambiental de Unidades Produtivas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

CARPINETTI, L.C.R. Gestão da Qualidade: Conceitos e Técnicas. São Paulo: Atlas, 2012.

CARVALHO, M.M. Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. São Paulo: Atlas, 3ª. Ed., 2011.

MONTGOMERY, D.C. Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnico e Científicos, 2004.

PALADINI, E.P. Gestão da Qualidade: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2004.

**Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Química
Área (47) Tecnologia, Materiais e Componentes de Construção**

Programa de Prova

1. Balanços de massa e energia em regime permanente, aplicados a processos com e sem reação química.
2. Balanços de massa e energia em regime transiente.
3. Primeira e Segunda Leis da Termodinâmica.
4. Equações de estado.
5. Cálculo de propriedades termodinâmicas de substâncias puras.
6. Cálculo de propriedades termodinâmicas de sistemas multicomponentes.
7. Escoamento interno e perda de carga.
8. Transferência de calor por condução nos regimes permanente e transiente.
9. Transferência de calor por convecção natural e forçada.
10. Transferência de massa por difusão e com reação química.

Referências

Himmelblau, D. M., Riggs, J. B.; Basic Principles and Calculations in Chemical Engineering (8th Ed.) – Pearson-Prentice Hall (2012)

Smith, J. M., Van Ness, H. C., Abbott, M. M.; Introduction to chemical engineering thermodynamics. 7th Edition – McGraw Hill (2005)

Felder, R. M., Rousseau, R. W.; Princípios Elementares dos Processos Químicos. Ed. LTC, 3ª edição, 2005.

Brasil, N. I.; Introdução à Engenharia Química. Ed. Interciência, 1999.

Sandler, S. I.; Chemical and Engineering Thermodynamics. Ed. John Wiley & Sons, 4th edition, 2006.

Koretsky, M. D. ; Termodinâmica para Engenharia Química. Ed. LTC, 2007.

ÇENGEL, Y. A.; BOLES, M. A. (2013) Termodinâmica, 7ª ed. Estados Unidos, McGraw Hill.

SMITH, J. M.; VAN NESS, H. C.; ABBOTT, M. M.; SWIHART, M. T. (2019). Introdução à Termodinâmica da Engenharia Química. 8ª ed.; Rio de Janeiro, LTC

Geankoplis, C. J.; Transport Processes and Unit Operations. 4th Edition (2003). Prentice-Hall International.

Sissom, L. E., Pitts, D. R.; Fenômenos de Transporte, Editora LTC, 2001.

Bird, R. B., Stewart, W. E. e Lightfoot, E. N., Fenômenos de Transporte, LTC Editora, 2004.

Welty, J. R., Wilson, R. E. e Wicks, C. E. Fundamentals of Momentum, Heat and Mass



Transfer, John Wiley & Sons, 1984.

Incropera, F. P. E e Witt, D. P., Fundamentos da Transferência de Calor e Massa, LTC Editora, 2003.

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Química

Área (48) Síntese e Otimização de Processos

Programa de Prova

1. Diagrama da Cebola.
2. Síntese de sistemas reativos.
3. Síntese de sistemas de separação.
4. Síntese de redes de trocadores de calor (Análise Pinch).
5. Introdução à otimização matemática.
6. Tipos de modelos de otimização.
7. Otimização linear e aplicações em síntese de processos.
8. Otimização não-linear e aplicações em síntese de processos.
9. Otimização linear mista inteira e aplicações em síntese de processos.
10. Otimização não linear mista inteira e aplicações em síntese de processos.

Referências

Biegler, L. T.; Grossmann, I. E.; Westerberg, A. W. Systematic Methods of Chemical Process Design. Prentice Hall, 1997.

Douglas, J. M. Conceptual Design of Chemical Processes. McGraw Hill, 1988.

Edgar, T.F.; Himmelblau, D.M.; Lasdon, L.S. Optimization of Chemical Processes. 2nd edition, McGraw-Hill, New York, USA, 2001.

Nocedal J.; Wright S. Numerical optimization. Springer Science & Business Media, 2006.

Ravagnani, M. A. S. S.; Suárez, J. A. C. Redes de Trocadores de Calor. Eduem, 2012.

Rudd, D. F.; Powers, G. J.; Sirola, J. J. Process Synthesis. Prentice Hall, 1973.

Seider, W. D.; Lewin, D. R. Seader, J. D.; Widagdo, S.; Gani, R. Ng, K. M. Product and Process Design Principles: Synthesis, Analysis, and Evaluation. Fourth Edition. John Wiley & Sons, 2017.

Smith, R. Chemical Process Design and Integration. John Wiley & Sons, 2005.

Turton, R.; Bailie, R. C.; Whiting, W. B.; Shaeiwitz, J. A.; Bhattacharyya, D. Analysis, Synthesis, and Design of Chemical Processes. Fourth edition. Prentice Hall, 2012.

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Têxtil

Área (49) Engenharia de Produção

Programa de Prova

1. Planejamento e Controle da Produção.
2. Estratégias de Distribuição Logística.
3. Gestão de Custos.
4. Gestão de Desempenho de Sistemas de Produção e Operações.
5. Planejamento do Produto.
6. Metodologia de Projeto do Produto.
7. Confiabilidade de Processos e Produtos.
8. Conceitos de Decisão e o Enfoque Gerencial da Pesquisa Operacional.
9. Planejamento Estratégico e Operacional da Estrutura Organizacional.
10. Produção Mais Limpa e Ecoeficiência.



Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Têxtil
Área (50) Engenharia Têxtil – Fiação, Texturização, Tecelagem e Confeção.

Programa de Prova

1. Fiação anel (convencional) e Fiação *open end* (rotor): história, fluxograma, processos de fabricação e característica do fio.
2. Fiação de fio composto por filamento contínuo a partir do processo de fusão: fluxograma, processo de fabricação e característica do fio.
3. Técnicas de texturização: Jato de ar; Falsa torção e Falsa torção fixada.
4. Estruturas e padronagens de tecidos planos.
5. Preparação dos fios à tecelagem: urdição e engomagem.
6. Princípios de formação do tecido e manufatura do tecido.
7. Tecnologia dos teares.
8. Técnicas de Modelagem, Graduação e Encaixe.
9. Técnicas de Enfesto e Corte.
10. Elementos de Formação do Ponto em Máquinas de Costura. Elementos de Alimentação de Tecido em Máquinas de Costura.

Centro de Tecnologia / Departamento de Meio Ambiente
Área (51) Biologia Geral e Aplicada e Ecossistemas Aquáticos e Terrestres

Programa de Prova

1. Estudo da célula: Células animal e vegetal.
2. Estudo das bactérias: Caracterização, bactérias patogênicas de interesse econômico e biorremediação.
3. Fungos: Caracterização, nutrição e reprodução.
4. Algas: Caracterização, nutrição, reprodução, ecologia e importância na Engenharia Ambiental.
5. Protozoários: Caracterização, estudo da biologia e ecologia dos protozoários, aplicação na Engenharia Ambiental.
6. Ciclos biogeoquímicos e alterações globais.
7. Desenvolvimento dos Ecossistemas.
8. Fatores bióticos: Interações intra e interespecíficas.
9. Fluxo de energia através dos ecossistemas.
10. Sucessão Ecológica.

Centro de Tecnologia / Departamento de Meio Ambiente
Área (52) Cálculo Diferencial e Integral

Programa de Prova

1. Limites e continuidade: definições e teoremas.
2. Derivadas de funções de uma variável real: Definição, Derivada de uma Função, Regras Básicas de Derivação.
3. Séries de Potências: Definição, Intervalo de convergência e Propriedades.
4. Equações Diferenciais Ordinárias: Definição, ordem, conceito de solução e Tipos de soluções.
5. Equação diferencial ordinária de primeira ordem: Equação de variáveis separáveis, Equação Homogênea e Equação exata.



6. Funções de uma variável real: Noções de Números Reais, definições e tipos de funções.
7. Sistemas de equações diferenciais lineares.
8. Solução de Equações Diferenciais usando Séries de Potências: A Equação de Legendre.
9. Transformada de Laplace: Definições e Propriedades da Transformada de Laplace.
10. Equações Diferenciais Parciais: Definições e Soluções de Equações Elementares

Centro de Tecnologia / Departamento de Meio Ambiente
Área (53) Física Geral e Experimental

Programa de Prova

1. Leis da Termodinâmica.
2. Oscilações e Ondas.
3. Cinemática.
4. Lei de Newton e Dinâmica das Partículas.
5. Equilíbrio de um Corpo Rígido.
6. Cinemática e Dinâmica de Rotação.
7. Carga Elétrica e Campo.
8. Campo Magnético e Forças Magnéticas.
9. Difração e Propagação da Luz.
10. Ondas Eletromagnéticas.

Centro de Tecnologia / Departamento de Meio Ambiente
Área (54) Fundamentos de Programação

Programa de Prova

1. Sistemas de Computadores.
2. Sistemas operacionais de Microcomputadores.
3. Desenvolvimento de algoritmos.
4. Uso de Planilhas Eletrônicas.
5. Programação Orientada a Objetos: conceito e aplicação.
6. Programação Estruturada: conceito e aplicação.
7. Extração em ETL em aplicações ambientais.
8. Transformação em ETL em aplicações ambientais.
9. Carregamento em ETL em aplicações ambientais.
10. Banco de dados relacional.

Centro de Tecnologia / Departamento de Meio Ambiente
Área (55) Saúde Ambiental, Ecotoxicologia, Ergonomia e Segurança do Trabalho

Programa de Prova

1. Princípios de ecotoxicologia.
2. Ensaio ecotoxicológicos.
3. Avaliação ecotoxicológica de ambientes aquáticos.
4. Biomarcadores como indicadores de poluição.
5. Meio ambiente, saneamento e saúde pública.
7. Princípios de epidemiologia, vigilância epidemiológica e sanitária.
8. Saúde e Segurança do Trabalho.



9. Mecanismos de percepção humana em ergonomia.
10. Fatores do ambiente de trabalho e da saúde do trabalhador.

Centro de Tecnologia / Departamento de Tecnologia
Área (56) Estatística e Cálculo Numérico

Programa de Prova

1. Medidas de dispersão: variância, desvio-padrão, coeficiente de variação.
2. Espaço amostral e eventos.
3. Distribuições de probabilidade.
4. Noções de inferência estatística.
5. Noções de análise de regressão simples.
6. Solução de Equações Não-lineares.
7. Solução de Sistemas de Equações Algébricas Lineares e Não-Lineares.
8. Interpolação e Aproximação.
9. Integração e Diferenciação Numérica.
10. Solução Numérica de Equações Diferenciais Parciais.

Centro de Tecnologia/ Departamento de Tecnologia
Área (57) Física Geral

Programa de Prova

1. Cinemática.
2. Lei de Newton e Dinâmica das Partículas.
3. Equilíbrio de um Corpo Rígido.
4. Trabalho e Energia.
5. Cinemática e Dinâmica de Rotação.
6. Segunda Lei da Termodinâmica.
7. Campo Elétrico e Lei de Gauss.
8. Campo Magnético e Forças Magnéticas.
9. Equações de Maxwell.
10. Óptica Física.

Centro de Tecnologia / Departamento de Tecnologia
Área (58) Fundamentos da Computação

Programa de Prova

1. Conceito de Programação.
2. Utilização de Editor de Texto.
3. Planilhas Eletrônicas.
4. Sistemas de Computação.
5. Sistemas Operacionais.
6. Conceito e Formulação de algoritmos.
7. Algoritmos: Expressões aritméticas, relacionais e lógicas.
8. Algoritmos: Comandos.
9. Algoritmos: Funções matemáticas e lógicas pré-definidas.
10. Algoritmos: Subprogramação.



Universidade Estadual de Maringá

Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Centro de Tecnologia / Departamento de Tecnologia
Área (59) Fundamentos da Computação

Programa de Prova

1. Ciclo hidrológico e balanço hídrico.
2. Monitoramento e controle da poluição da água, ar e solo.
3. Precipitação.
4. Escoamento superficial.
5. Estruturas hidráulicas de reservação e controle.
6. Manipulação de dados hidrológicos.
7. Redes de distribuição de água.
8. Sistemas elevatórios e cavitação hidrodinâmica.
9. Escoamento permanente e uniforme em condutos livres.
10. Escoamento permanente e uniforme em condutos forçados.



Universidade Estadual de Maringá

Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários





ANEXO II

AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA
CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO

VALOR	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
	1.Plano de aula
	1.1 Adequação dos objetivos ao tema
	1.2 Dados essenciais do conteúdo
	1.3 Adequação dos procedimentos e recursos didáticos
	1.4 Indicação do referencial bibliográfico
	2. Desenvolvimento da prova didática
	2.1 Conteúdo
	2.1.1 Apresentação e problematização
	2.1.2 Desenvolvimento sequencial
	2.1.3 Articulação do conteúdo com o tema
	2.1.4 Cumprimento dos objetivos
	2.1.5 Exatidão e atualidade
	2.1.6 Síntese analítica
	2.2 Exposição
	2.2.1 Consistência argumentativa (contextualização, questionamentos, exemplificações, dados, informações)
	2.2.2 Adequação do material didático ao conteúdo
	2.2.3 Clareza, objetividade e comunicabilidade
	2.2.4 Linguagem: adequação, com correção, fluência e dicção
	2.2.5 Adequação ao tempo disponível.
	2.3 Uso de recursos
	2.3.1 Adequação dos materiais
	2.3.2 Uso adequado dos recursos
	Soma dos pontos
	Resultado da prova didática

Atribuir valor entre 0 (zero) a 10 (dez) para cada critério e dividir a soma por 17.



ANEXO III

AVALIAÇÃO DE TÍTULOS E CURRÍCULO

TABELA DE PONTUAÇÃO	
I - FORMAÇÃO ACADÊMICA/TITULAÇÃO NA ÁREA DA SELEÇÃO (máximo de 200 pontos)	
Doutorado na área da seleção e/ou aprovação de tese de Livre Docência	200
Créditos completos de Doutorado, com aprovação na qualificação, na área da seleção	150
Mestrado na área da seleção	100
Especialização <i>lato sensu</i>	50
Residência	50
OBS: Será considerado apenas o título na área da seleção e com a maior pontuação.	
II - ATIVIDADES ACADÊMICAS Pontuação por obra ou atividade (máximo de 400 pontos)	
1. Artigos Publicados, indexados ao Qualis/CAPES, na área da seleção nos últimos cinco anos	
Qualis A1	100
Qualis A2	80
Qualis A3	70
Qualis A4	60
Qualis B1	50
Qualis B2	45
Qualis B3	40
Qualis B4	35
Qualis C	10
2. Livros de interesse na área, publicados no exterior, com SSN e com corpo editorial nos últimos cinco anos	
Autor	100
Autor de capítulo	50



Tradutor/revisor técnico	25
Coordenador/organizador	25
Editor	15
3. Livros de interesse na área, publicados no Brasil, com ISSN e com corpo editorial nos últimos cinco anos	
Autor	80
Autor de capítulo	40
Tradutor/revisor técnico	15
Coordenador/organizador	15
Editor	10
4. Livros de interesse na área nos últimos 05 anos	
Autor	50
Autor de capítulo	25
Tradutor/revisor técnico	10
Coordenador/organizador	10
Editor	05
Livros que não se enquadram nos itens acima	10
5. Orientações concluídas - pontuação por ocorrência nos últimos cinco anos	
Doutorado	80
Estágio Pós-Doutoral	50
Mestrado	50
Especialização	15
Iniciação científica, tecnológica, extensão e ensino	15
Graduação (trabalho de conclusão, estágio, monitoria)	05
Residência	30
OBS: Para as coorientações, deve ser computada a metade dos pontos.	
6. Projetos de ensino, pesquisa ou extensão nos últimos cinco anos - pontuação por ano de realização	



Coordenação de projetos aprovados e/ou financiados por agências ou órgãos governamentais ou não	20
Participação em projetos aprovados e/ou financiados por agências ou órgãos governamentais ou não	10
Coordenação de projetos aprovados institucionalmente em andamento ou concluídos	05
Participação em projetos aprovados institucionalmente em andamento ou concluídos	02
7. Bancas e comissões julgadoras nos últimos 05 anos	
Doutorado (não pontuar quando for o orientador)	40
Mestrado (não pontuar quando for o orientador)	20
Especialização (não pontuar quando for o orientador)	10
Graduação (não pontuar quando for o orientador)	05
Concurso público, teste seletivo	05
8. Participação em eventos científicos na área do teste seletivo nos últimos 05 anos	
Coordenação de evento nacional ou internacional	35
Coordenação de evento regional ou local	15
Palestrante de evento internacional ou nacional	20
Palestrante de evento regional ou local	05
Ministrante de mini curso	05
Apresentação de trabalho científico, com publicação de texto completo em anais de eventos nacionais ou internacionais	10
Apresentação de trabalho científico, com publicação de texto completo em anais de eventos regionais ou estaduais	02
Apresentação de trabalho científico, com publicação de resumo em anais de eventos nacionais ou internacionais	01
Apresentação de trabalho científico, com publicação de resumo em anais de eventos regionais ou estaduais	0,5
Participação em evento	0,3
9. Produção artística / cultural / didática na área nos últimos cinco anos	
Produção de material audiovisual: vídeos, CD's, DVD's e Portfólios	20
Montagem, curadoria, organização de eventos, direção de espetáculos (musicais, peças teatrais, danças e artes visuais) apresentada ao público em eventos reconhecidos como de abrangência internacional	40



Montagem, curadoria, organização de eventos, direção de espetáculos (musicais, peças teatrais, danças e artes visuais) apresentada ao público em eventos reconhecidos como de abrangência nacional	35
Montagem, curadoria, organização de eventos, direção de espetáculos (musicais, peças teatrais, danças e artes visuais) apresentada ao público em eventos reconhecidos como de abrangência local	18
Atuação como intérprete em eventos artísticos (de música, artes cênicas e artes visuais), em âmbito internacional.	40
Atuação como intérprete em eventos artísticos (de música, artes cênicas e artes visuais), em âmbito nacional	20
Autoria de obras artísticas (música, artes cênicas e artes visuais) apresentadas publicamente em âmbito internacional	40
Autoria de obras artísticas (música, artes cênicas e artes visuais) apresentadas publicamente em âmbito nacional	20
10. Produção técnica na área nos últimos cinco anos	
Licenciamento de patentes de produtos e processos	150
Registro de patentes de produtos e de processos	100
Depósitos de patentes	50
Softwares relevantes na área	150
Produção de material audiovisual relevante na área, aprovado e financiado por instituições de ensino e de pesquisa	40
Produção de material audiovisual relevante na área sem financiamento	20
11. Prêmios e Títulos nos últimos cinco anos	
Prêmios, distinções e láureas outorgados por entidades científicas, acadêmicas ou artísticas	20
III - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL/(máximo de 400 pontos)	
1. Magistério nos últimos cinco anos / Pontuação por semestre	
Magistério em curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	30
Magistério em curso de pós-graduação <i>lato sensu</i>	20
Magistério em curso de graduação	30
Magistério no ensino fundamental, médio e técnico	10
Magistério em curso de treinamento ou extensão	03
Cursos não curriculares ministrados na especialidade, com carga horária acima de 40h/a	03



2. Atividades administrativas nos últimos cinco anos	
2.1 - Pontuação por atividade	
Coordenação de curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	80
Coordenação de curso de pós-graduação <i>lato sensu</i>	20
Coordenação de curso de graduação	80
Participação em Conselhos Superiores (não cumulativa com coordenação de curso)	10
Participação em atividades administrativas de Instituições de Ensino Superior (chefia, diretoria de unidades, pró-reitorias, etc.)	40
Participação em Núcleo Docente Estruturante e/ou Conselho Acadêmico de curso de graduação	10
Coordenação de comissões e/ou comitês de órgãos de fomento e/ou de avaliação/regulação	20
2.2 - Experiência profissional na área nos últimos cinco anos	
Pontuação por ano	
Experiência profissional na área da seleção, comprovada em carteira profissional ou equivalente	10 pontos por ano
3. Aprovação em concurso público para o magistério superior nos últimos cinco anos (por aprovação)	03
Total de pontos da avaliação de títulos e currículo = 1000 pontos	
Total de pontos do candidato = Soma dos Itens I, II e III	
Nota final da avaliação do candidato = total de pontos dividido por 100	